



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS**  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

**RESOLUÇÃO Nº 39/2008**

**APROVA** o novo Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação – Manaus.

**O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO,** no uso de suas atribuições estatutárias, e;

**CONSIDERANDO** a Resolução CNE/CP Nº1, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, modalidade Licenciatura;

**CONSIDERANDO** a proposta do novo Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia, modalidade Licenciatura, oferecido na Faculdade de Educação – Manaus. Submetida pela Coordenação do Curso;

**CONSIDERANDO** o parecer favorável da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação contido na Informação nº 04/2008 - DAP/DAE/PROEG, de 29 de setembro de 2008;

**CONSIDERANDO**, finalmente a decisão da câmara de Ensino de Graduação em reunião desta data.

**Resolve:**

**Art. 1º - APROVAR** o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia, modalidade Licenciatura, oferecido na Faculdade de Educação – Manaus, anexo a esta Resolução;

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir do primeiro semestre de 2009.

Plenário Moysés Abraham Cohen/UFAM, em Manaus, 29 de outubro de 2008.

**Prof. Bruce Osborne**  
**Presidente**



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

## RESOLUÇÃO Nº 40/2008

**REGULAMENTA** o novo Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da FACED – Faculdade de Educação – Manaus.

**O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO,** no uso de suas atribuições estatutárias e,

**CONSIDERANDO** a Lei nº 9.394/96, de 24 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

**CONSIDERANDO** a Resolução CNE/CP Nº1, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia;

**CONSIDERANDO** a Resolução nº 13/90-CONSEPE, que estabelece normas para a elaboração e reformulação de currículos;

**CONSIDERANDO** a regulamentação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura, elaborado pela Coordenação do Curso de Pedagogia, da Faculdade de Educação – Manaus;

**CONSIDERANDO** a Resolução nº 18/2007-CEG, de 01 de agosto de 2007, que regulamenta as Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Amazonas;

**CONSIDERANDO** o parecer favorável da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, contido na Informação nº 004/2008 - DAP/DAE/PROEG, 29 de setembro de 2008;

**CONSIDERANDO,** finalmente a decisão da Câmara de Ensino de Graduação em reunião desta data.

### **RESOLVE:**

**Art. 1º - REGULAMENTAR** o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura, a ser oferecido na FACED – Faculdade de Educação, de Manaus, aprovado pela Resolução 39/2008, de 29 de outubro de 2008, desta Câmara;



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Art. 2º** - Para a integralização curricular do Curso, são necessários **191(cento e noventa e um) créditos**, correspondentes a **3.310 (três mil, trezentos e dez) horas-aula**, sendo 179 (cento e setenta e nove) créditos obrigatórios, equivalentes a 3.030 (três mil e trinta) horas-aula, 12 (doze) créditos optativos que se igualam a 180 (cento e oitenta) horas-aula e 100 (cem) horas de Atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas, a serem integralizados em, no mínimo 09 (nove) e, no máximo, 14 (catorze) períodos letivos;

**Art. 3º** - As **Disciplinas Obrigatórias** do Curso de Graduação em Pedagogia, modalidade licenciatura, foram alocadas nos seguintes eixos:

<b>EIXOS</b>	<b>ESTRUTURAS CONCEITUAIS E METODOLÓGICAS</b>
<b>EIXO 1</b>	<b>Fundamentos de Ciências Humanas, Sociais e da Educação</b>
<b>4EIXO 2</b>	<b>A dinâmica escolar e o trabalho pedagógico</b>
<b>EIXO 3</b>	<b>Pesquisa e Prática Pedagógica</b>
<b>EIXO 4a</b>	<b>Conteúdos e Atividades Transversais da Educação Infantil e Anos Iniciais</b>
<b>EIXO 4b</b>	<b>Conhecimento e Metodologias educacionais por área - Educação Infantil</b>
<b>EIXO 4c</b>	<b>Conhecimentos e Metodologias educacionais por área – Anos Iniciais</b>
<b>EIXO 4d</b>	<b>Conhecimentos e Metodologias por área – Gestão Escolar</b>
<b>EIXO 5</b>	<b>Educação e diversidade</b>
<b>EIXO 6</b>	<b>Prática Pedagógica: estágio supervisionado em educação Infantil e séries iniciais</b>
<b>EIXO 7</b>	<b>Prática Pedagógica: estágio supervisionado em gestão escolar</b>

**a) EIXO 1: Fundamentos de Ciências Humanas, Sociais e da Educação** – equivalentes a 44 (quarenta e quatro) créditos e carga horária de 660 (seiscentos e sessenta) horas-aula.

<b>Disciplina</b>	<b>NC</b>	<b>CT</b>	<b>CP</b>	<b>CH</b>
Filosofia da Educação I	04	04	-	60
Antropologia e Educação	04	04	-	60
Sociologia da Educação I	04	04	-	60
Metodologia do Trabalho Científico	04	04	-	60
História da Educação I	04	04	-	60
Filosofia da Educação II	04	04	-	60



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Sociologia da Educação II	04	04	-	60
História da Educação II	04	04	-	60
Psicologia da Educação I	04	04	-	60
Psicologia da Educação II	04	04	-	60
Língua Portuguesa I	04	04	-	60
<b>Total</b>	<b>44</b>			<b>660</b>

**b) EIXO 2: A dinâmica escolar e o trabalho pedagógico** – equivalentes a 20 créditos e carga horária de 300 (trezentas) horas-aula.

<b>Disciplina</b>	<b>NC</b>	<b>CT</b>	<b>CP</b>	<b>CH</b>
Política e Legislação da Educação Básica	04	04	-	60
Organização do Trabalho Escolar	04	04	-	60
Currículos e Programas da Educação Básica	04	04	-	60
Didática	04	04	-	60
Planejamento e Avaliação do ensino e da aprendizagem	04	04	-	60
<b>Total</b>	<b>20</b>			<b>300</b>

**c) EIXO 3: Pesquisa e prática pedagógica** – equivalentes a 13 (treze) créditos e carga horária de 255 (duzentos e cinquenta e cinco) horas-aula.

<b>Disciplina</b>	<b>NC</b>	<b>CT</b>	<b>CP</b>	<b>CH</b>
Metodologia da Pesquisa em Educação	03	02	01	60
Projeto de Pesquisa I	02	01	01	45
Projeto de Pesquisa II	02	01	01	45
Seminários de Pesquisa	02	01	01	45
Elaboração de TCC I	02	02	-	30
Elaboração de TCC II	02	02	-	30
<b>Total</b>	<b>13</b>			<b>255</b>

**d) EIXO 4a: Conteúdos e Atividades Transversais da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental Regular** – equivalentes a 13 (treze) créditos e carga horária de 240 (duzentos e quarenta) horas-aula.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

<b>Disciplina</b>	<b>NC</b>	<b>CT</b>	<b>CP</b>	<b>CH</b>
A criança e as Artes	04	03	01	75
Jogos e Atividades Lúdicas	04	03	01	75
Literatura Infantil	03	03	-	45
Mediações Didáticas	02	01	01	45
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>240</b>

**e) EIXO 4b: Metodologias Educacionais e conhecimentos por área: Educação Infantil** – equivalentes a 13 (treze) créditos e carga horária de 195 (cento e noventa e cinco) horas-aula.

<b>Disciplina</b>	<b>NC</b>	<b>CT</b>	<b>CP</b>	<b>CH</b>
Fundamentos da Educação Infantil	04	04	-	60
A criança e a linguagem: oral, escrita e visual	03	03	-	45
A criança e a linguagem matemática	03	03	-	45
A criança, a natureza e a sociedade	03	03	-	45
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>195</b>

**f) EIXO 4c: Metodologias Educacionais e conhecimentos por área: Anos Iniciais** – equivalentes a 16 (dezesseis) créditos e carga horária de 300 (trezentos) horas-aula.

<b>Disciplina</b>	<b>NC</b>	<b>CT</b>	<b>CP</b>	<b>CH</b>
Metodologia da Alfabetização	04	04	-	60
Conteúdos e Metodologias da Língua Portuguesa	03	02	01	60
Conteúdos e Metodologias do ensino de História e Geografia	03	02	01	60
Conteúdos e Metodologias do ensino de Matemática	03	02	01	60
Conteúdos e Metodologias do ensino de Ciências	03	02	01	60
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>300</b>



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

**g) EIXO 4d: Conhecimentos específicos da área de Gestão Democrática da Educação** – equivalentes a 12 (doze) créditos e carga horária de 180 (cento e oitenta) horas-aula.

<b>Disciplina</b>	<b>NC</b>	<b>CT</b>	<b>CP</b>	<b>CH</b>
Gestão da Educação	04	04	-	60
Gestão Escolar	04	04	-	60
Gestão e Planejamento Educacional	04	04	-	60
<b>Total</b>	<b>12</b>	-	-	<b>180</b>

**h) EIXO 5: Educação, ambiente e diversidade** - equivalentes a 24 (vinte e quatro) créditos e carga horária de 360 (trezentos e sessenta) horas-aula.

<b>Disciplina</b>	<b>NC</b>	<b>CT</b>	<b>CP</b>	<b>CH</b>
Educação Especial I	04	04	-	60
Educação Indígena I	04	04	-	60
Educação de Jovens e Adultos	04	04	-	60
Educação Ambiental	04	04	-	60
Libras	04	04	-	60
Educação da Região Amazônica	04	04	-	60
<b>Total</b>	<b>24</b>	-	-	<b>360</b>

**i) EIXO 6: Prática Pedagógica: Estágio Supervisionado em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental Regular** – equivalentes a 16 (dezesseis) créditos e carga horária de 360 (trezentos e sessenta) horas-aula.

<b>Disciplina</b>	<b>NC</b>	<b>CT</b>	<b>CP</b>	<b>CH</b>
Estágio Supervisionado I	08	04	04	180
Estágio Supervisionado II	08	04	04	180
<b>Total</b>	<b>16</b>	-	-	<b>360</b>



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

**j) EIXO 7: Prática Pedagógica: Estágio Supervisionado em Gestão Escolar –** equivalentes 08 (oito) créditos e 180 (cento e oitenta) horas-aula.

<b>Disciplina</b>	<b>NC</b>	<b>CT</b>	<b>CP</b>	<b>CH</b>
Estágio Supervisionado III	08	04	04	180
<b>Total</b>	<b>08</b>	-	-	<b>180</b>

c) Deverão ser cumpridas 100 (cem) horas de **Atividades Acadêmico-Científico-Culturais**, de acordo com o disposto na Resolução 018/2007 – CEG/CONSEPE.

**Artigo 4º** - Em cada período letivo será permitida a matrícula em disciplinas correspondentes a, no mínimo, 17 (dezessete) e, no máximo, 30 (trinta) créditos.

**Artigo 5º** - A distribuição das disciplinas do currículo pleno do Curso de Pedagogia, modalidade licenciatura, por período letivo, far-se-á segundo o que estabelece a periodização contida no **Anexo 1** desta Resolução.

**Artigo 6º** - O **ementário** das disciplinas do currículo pleno do Curso de Pedagogia, Licenciatura, compõe o **Anexo 2**.

**Artigo 7º** - O desdobramento do currículo pleno do Curso de Pedagogia, modalidade Licenciatura, consta do **Anexo 3** desta Resolução.

**Artigo 8º** - As normas regulamentares dos Estágios Supervisionados estão estabelecidas no **Anexo 4** desta Resolução.

**Artigo 9º** - As normas regulamentares do Trabalho de Conclusão de Curso encontra-se estabelecidas no **Anexo 5** desta Resolução.

**Artigo 10** – A normatização das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais encontra-se no **Anexo 6** desta Resolução.

**Artigo 11** – Esta Resolução se aplica aos alunos ingressantes a partir do ano letivo de 2009.

Plenário Moysés Abraham Cohen/UFAM, em Manaus, 29 de outubro de 2008.

**Prof. Bruce Osborne**  
**Presidente.**



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Anexo 1

## Periodização dos conteúdos obrigatórios

Período	Sigla	Disciplina	NC	CT	CP	CH	PR
1º	FEF014	Filosofia da Educação I	04	04		60h	-
	IHP184	Língua Portuguesa	04	04		60h	-
	FEF015	Sociologia da Educação I	04	04		60h	-
	FET024	Metodologia do Trabalho Científico	04	04		60h	-
	FEF016	História da Educação I	04	04		60h	-
			<b>Sub-Total</b>	<b>20</b>			<b>300h</b>
2º	FEF024	Filosofia da Educação II	04	04		60h	FEF014
	FEF026	História da Educação II	04	04		60h	FEF016
	FEF025	Sociologia da Educação II	04	04		60h	FEF015
	FEN007	Antropologia e Educação	04	04		60h	
	FEF012	Psicologia da Educação I	04	04		60h	
			<b>Sub-Total</b>	<b>20</b>			<b>300h</b>
3º	FEF022	Psicologia da Educação II	04	04		60h	FEF012
	FET050	Metodologia da Pesquisa em Educação	03	02	01	60h	
	FEA040	Política e Legislação da Ed. Básica	04	04		60h	FEF026
	FET058	Fundamentos da Ed. Infantil	04	04		60h	-
	FEA027	Educação da Região Amazônica	04	04		60h	FEN007
			<b>Sub-Total</b>	<b>19</b>			<b>300h</b>
4º	FET153	Currículos e Programa da Ed. Básica	04	04		60h	-
	FET154	A Criança e as Artes	04	03	01	75h	-
	FET155	A Criança e a Linguagem Oral, Escrita e Visual	03	03		45h	FET058
	FET156	A Criança e a Linguagem Matemática	03	03		45h	FET058
	FET168	Didática	04	04		60h	FEF026
	FEN016	Projeto de Pesquisa I	02	01	01	45h	-
			<b>Sub-Total</b>	<b>20</b>			<b>330h</b>
5º	FET157	A Criança, a Natureza e a Sociedade	03	03		45h	-
	FET158	Metodologia da Alfabetização	04	04		60h	FET168
	FET159	Conteúdo e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	03	02	01	60h	FET168
	FET160	Jogos e Atividades Lúdicas	04	03	01	75h	-
	FEA143	Organização do Trabalho Escolar	04	04		60h	FEA040
	FEN017	Projeto de Pesquisa II	02	01	01	45h	FEN016





# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

		<b>Sub-Total</b>	<b>20</b>			<b>345h</b>	
6°	FET161	Planejamento e Avaliação do Ensino e da Aprendizagem	04	04		60h	FET168
	FET162	Conteúdo e Metodologia do Ensino de História e Geografia	03	02	01	60h	FET168
	FET163	Conteúdo e Metodologias do Ensino de Matemática	03	02	01	60h	FET168
	FET164	Literatura Infantil	03	03		45h	
	FET165	Mediações Didáticas	02	01	01	45h	-
	FEN018	Seminário de Pesquisa	02	01	01	45h	FEN017
		<b>Sub-Total</b>	<b>17</b>			<b>315</b>	
7°	FEA144	Gestão da Educação	04	04		60h	FEA143
	FET166	Educação Especial I	04	04		60h	-
	FEA145	Educação de Jovens e Adultos	04	04		60h	FEA040
	FET167	Conteúdo e metodologias do Ensino de Ciências	03	02	01	60h	FET168
	FEN019	Estágio Supervisionado I	08	04	04	180h	*
		<b>Sub-Total</b>	<b>23</b>			<b>420h</b>	
8°	FEA146	Gestão Escolar	04	04		60h	FEA144
	FEA	Educação Indígena I	04	04		60h	FEA027
	FEA148	Gestão e Planejamento Educacional	04	04		60h	FEA144
	FEN024	Libras	04	04		60h	-
	FEN020	Estágio Supervisionado II	08	04	04	180h	**
	FEN022	TCC I	02	02		30h	-
		<b>Sub-Total</b>	<b>26</b>			<b>450h</b>	
9°	FEN025	Educação Ambiental	04	04		60h	-
	FEN021	Estágio Supervisionado III	08	04	04	180	***
	FEN023	TCC II	02	02		30h	FEN022
		<b>Sub-Total</b>	<b>14</b>			<b>270h</b>	
Disciplinas Obrigatórias			179			3.030	
Atividade de Enriquecimento Curricular						100h	
Disciplinas Optativas			12			180	
<b>Total Geral</b>			<b>191</b>			<b>3.310h</b>	

## OBS:

1. \* Pré-requisito para o Estágio Supervisionado I – Todas até o 6° período.
- 2.\*\* Pré-requisito para o Estágio Supervisionado II- Todas até o 7° período.
3. \*\*\*Pré-requisito para o Estágio Supervisionado III – Todas até o 8° período.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

## Núcleo Complementar Optativo

EIXOS ESTRUTURANTES	SIGLAS	DISCIPLINAS	CR	CH
<b>NÚCLEO COMPLEMENTAR OPTATIVO</b>	FET169	Educação Especial II	4.4.0	60
	FEA149	Educação Indígena II	4.4.0	60
	FEA 150	Educação de Jovens e Adultos II	4.4.0	60
	FEA151	Educação do Campo	4.4.0	60
	FEF023	Psicologia Social	4.4.0	60
	FEA152	Movimentos Sociais e Educação	4.4.0	60
	FET014	Metodologia da Leitura	4.4.0	60
	FEF133	Educação do Adolescente	4.4.0	60
	FEA153	Economia e Educação	4.4.0	60
	FET171	Informática Aplicada à Educação	4.4.0	60
	FEA154	Políticas Públicas e Educação Básica	4.4.0	60
	FEA155	Política e Legislação do Ensino Superior	4.4.0	60
	FEA153	Educação em Direitos Humanos	4.4.0	60
	FEF134	Educação e Sexualidade	4.4.0	60
	FEN014	Tópicos Especiais de Educação I	4.4.0	60
	<b>TOTAL</b>		<b>60</b>	<b>900</b>



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Anexo 2

## EMENTÁRIO:

FET058	Fundamentos da Educação Infantil (60h)	PR
<p>As diferentes concepções de educação infantil e o reflexo no processo de organização das práticas pedagógicas. A educação Infantil no Brasil e sua representação nas políticas públicas. A organização pedagógica da educação Infantil: planejamento, sistemática de trabalho e avaliação. A Didática e a organização das atividades pedagógicas na Educação Infantil. Elaboração de planos e roteiros de ação pedagógica. Os recursos didáticos. Observação, registro e acompanhamento das ações didáticas: a documentação pedagógica. A organização de tempos, espaços e relações na Educação Infantil.</p> <p><b>OBJETIVO:</b> Compreender as especificidades da Educação Infantil como nível de ensino e campo do trabalho pedagógico profissional.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<p>ARCE, Alessandra. <i>A pedagogia na “era das revoluções”</i>. Campinas: Autores Associados, 2002</p> <p>ARIÈS, P. <i>História Social da Criança e da Família</i>. Rio de Janeiro: RTC, 1981.</p> <p>BONDIOLI, A.; BECCHI, Egle (Org.). <i>Avaliando a pré-escola: uma trajetória de formação de professoras</i>. Campinas: Autores Associados</p> <p>BONDIOLI, A. (Org.). <i>O projeto pedagógico da creche e a sua avaliação: a qualidade negociada</i>. Campinas: Autores Associados, 2004.</p> <p>BONDIOLI, Anna e MANTOVANI, Susanna. <i>Manual de Educação Infantil: de 0 a 3 anos – uma abordagem reflexiva</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p> <p>BRASIL. MEC.SEF. <i>Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil</i>. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>CAMPOS, M. M.; ROSEMBERG, F. <i>Creches e pré-escolas no hemisfério norte</i>. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>_____. <i>Creches e pré-escolas no Brasil</i>. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>DAHLBERG, G., MOSS, P., PENCE, A. <i>Qualidade na Educação da Primeira Infância: perspectivas pós-modernas</i>. Tradução Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p>		



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

**FET160**

**Jogos e Atividades Lúdicas (60h)**

**PR**

O conceito do lúdico e sua relação com o desenvolvimento humano (psicomotor, cognitivo, afetivo). O desenvolvimento lúdico da criança. Jogos, brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Experiências lúdicas: análise e construção de materiais lúdicos. O jogo como eixo estruturante do trabalho educativo.

**OBJETIVO:** Compreender o lúdico como eixo estruturante do trabalho educativo e sua importância para o desenvolvimento integral da criança.

## BIBLIOGRAFIA

BENJAMIN, W. *Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação*. São Paulo: Summus, 1984.

BRASIL. MEC/SEF. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

ELKONIN, D. *Psicologia do jogo*. São Paulo: Martins Fontes, 1998

HUIZINGA, Johan. *Homo ludens*. São Paulo: Perspectiva: 1996.

\_\_\_\_\_. *Jogos em grupo*. São Paulo: Trajetória Cultural, 1991.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). *O brincar e suas teorias*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

KISHIMOTO, T. M. *O jogo e a educação infantil*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

\_\_\_\_\_. *Jogos Tradicionais Infantis*. Petrópolis: Vozes, 1993.

LE BOUCH, J. *Rumo à ciência do movimento humano*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

\_\_\_\_\_. *O desenvolvimento psicomotor do nascimento aos seis anos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1981.

MUKHINA, V. *Psicologia da idade pré-escolar*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

VYGOTSKI, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FET157

A Criança, a Natureza e a Sociedade

PR

O desenvolvimento da curiosidade e da capacidade investigativa do professor e da criança. A construção de representações sobre o mundo natural, sobre as pessoas e sobre si mesma pela criança. A apropriação das noções de natureza e sociedade. A atividade da criança, a construção de hipóteses e a capacidade de expressar suas próprias opiniões. Valorização do meio ambiente, da proteção aos animais e da qualidade de vida humana. Planejamento e avaliação.

**OBJETIVO:** Compreender como a criança se apropria dos conhecimentos sobre a natureza e a sociedade por intermédio de atividades de investigação dialógica.

## BIBLIOGRAFIA

BRASIL. MEC.SEF. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF,1998.

EDWARDS, C.; GANDINI, L. *Bambini: a abordagem italiana à educação infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

KOHL M. A. F.; POTTER, J. *Descobrimos a Ciência pela Arte: Propostas de Experiências*. Porto Alegre: Artmed.

PIAGET, Jean. *A Construção do Real na Criança*. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

PIAGET, Jean. *A Noção de Tempo na Criança*. Rio de Janeiro: Distribuidora Record, [s.d.].

PIAGET, Jean. *A Origem da Idéia do Acaso na Criança*. Rio de Janeiro: Distribuidora Record, [s.d.].

PIAGET, Jean. A Práxis na Criança. In.: *Piaget*. Rio de Janeiro: Forense, 1972.

PIAGET, Jean. *A Representação do Mundo na Criança*. Rio de Janeiro: Distribuidora Record, [s.d.].

VIGOTSKII, L. S., LURIA, A. R., LEONTIEV, A. N. *Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem*. São Paulo: Ícone: Edusp, 1998.

VIGOTSKI, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VYGOTSKI, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

**FET154**

**A criança e as Artes (75h)**

**PR**

As artes e a capacidade criativa da criança. Os conhecimentos teórico-metodológicos deste campo de atuação do professor e sua importância para o processo de humanização da criança na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. O desenvolvimento do desenho, da pintura, da construção, da dramatização, da expressão corporal, da dança e da musicalidade. Planejamento e avaliação.

**OBJETIVO:** Compreender as diferentes formas de apropriação e de expressão artística pela criança e sua importância para o processo de humanização.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BACHELARD, G. *A arte de sonhar*. [...]

BRASIL. MEC/SEF. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BARBOSA, Ana Mae. *Arte-educação: conflitos e acertos*. São Paulo: Max Limonad, 1984.

\_\_\_\_\_. *Arte-educação no Brasil: das origens ao Modernismo*. São Paulo: Perspectiva/SCCTESP, 1978.

\_\_\_\_\_. *Recorte e colagem: influências de John Dewey no ensino da arte no Brasil*. São Paulo: Autores Associados, 1982.

BOSI, A. *Reflexões sobre a arte*. São Paulo: Ática, 1985.

CAVALCANTI, Zélia (Coord.). *Arte na sala de aula*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GARDNER, Howard. *As artes e o desenvolvimento humano*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

KANDINSKY, V. *Do espiritual na Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

VIGOTSKII L. S., LURIA, A.R., LEONTIEV, A.N. *Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem*. São Paulo: Ícone: Edusp, 1998.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FET155

A Criança e a Linguagem: expressão oral,  
escrita e visual

FET018

Análise das contribuições da psicolinguística à compreensão da forma como a criança se apropria da linguagem escrita e visual, tornando-se leitora e escritora. O desenvolvimento de conceitos e práticas de leiturização. A constituição dos textos imagéticos e a leitura de imagens. O trabalho com os diferentes gêneros textuais e as relações entre oralidade, escrita e visualidade. Perspectivas metodológicas de trabalho com as múltiplas linguagens na Educação Infantil. Planejamento e avaliação.

**OBJETIVO:** Compreender a importância do trabalho educativo para o desenvolvimento da linguagem oral, escrita e visual na criança da Educação Infantil.

## BIBLIOGRAFIA

BRASIL. MEC/SEF. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FARIA, A. L. G.; MELLO, S. A. (Orgs.). *Linguagens infantis: outras formas de leitura*. Campinas: Autores Associados, 2004.

\_\_\_\_\_. *O mundo da escrita no universo da pequena infância*. Campinas: Autores Associados, 2005.

FREINET, Cèlestin. *As técnicas Freinet da escola moderna*. Lisboa: Editorial Estampa, 1975.

FREINET, C. *O método natural III: a aprendizagem da escrita*. Lisboa: Estampa, 1997.

\_\_\_\_\_. *O método natural II: A aprendizagem do desenho*. Lisboa: Estampa, 1999.

\_\_\_\_\_. *O método natural I: A aprendizagem da língua*. Lisboa: Estampa, 1997.

JOLIBERT, J. (Coord.). *Formando Crianças Leitoras*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994a.

JOLIBERT, J. (Coord.). *Formando Crianças Produtoras de Textos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994b.

KRAMER, Sônia & LEITE, Maria Isabel (orgs.) *Infância e Produção Cultural*. Campinas, SP: Papyrus, 1998. (Série Prática Pedagógica).

LURIA, A. R. O desenvolvimento da escrita na criança. In: VIGOTSKII L. S., LURIA, A. R., LEONTIEV, A. N. *Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem*. São Paulo: Ícone: Edusp, 1998.

RODARI, Gianni. *Gramática da fantasia*. São Paulo: Summus, 1982.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. *A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo*. 8.ed. São Paulo: Cortez; Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1999. 135p. (Passando a limpo).

**FET156**

**A criança e a linguagem matemática**

**FET058**

A construção do conhecimento lógico-matemático pela criança na Educação Infantil. A construção da noção de número, contagem, operações numéricas e medidas. Noções de representação espacial e de tratamento de informações. Planejamento e avaliação de atividades e elaboração de materiais.

**OBJETIVO:** Compreender as regularidades do desenvolvimento do pensamento lógico-matemático e a necessidade da atividade pedagógica sistematizada para o desenvolvimento amplo da criança.

## BIBLIOGRAFIA

BRASIL. MEC/SEF. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

KAMII, C.; DEVRIES, R. *O conhecimento físico na Educação Pré-escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

BRIZUELA, B. M. *Desenvolvimento Matemático na Criança: Explorando notações*. Porto Alegre: Artmed.

**CERQUETTI, F.; BERDONNEAU, C. *Ensino da Matemática na Educação Infantil*. Porto Alegre: Artmed.**

KAMII, C.; DEVRIES, R. *O conhecimento físico na Educação Pré-escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

PARRA, C.; SAIZ, I. (orgs.). *Didática da Matemática*. Porto Alegre: Artmed

PIAGET, J. *A formação do símbolo na criança*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

PIAGET, Jean; INHELDER, Bärbel. *O Desenvolvimento das Quantidades Físicas na Criança*. Conservação e atomismo. Trad. Christiano M. Oiticica. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

RANGEL, A. C. S. *Educação Matemática e a Construção do Número pela Criança*. Porto Alegre: Artmed.





# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

**FEN007**

**Antropologia e Educação**

-

Cultura, Interculturalidade e Educação. Pensamento, civilização e educação A educação do homem amazônico. Os usos da etnografia para a pesquisa de situações da educação.

**OBJETIVO:** Compreender a educação como uma dimensão da cultura dos povos diante de uma visão sócio-anropológica e a respectiva contribuição para a pesquisa em educação.

## **BIBLIOGRAFIA**

ARANTES. António. **O que é cultura popular**. São Paulo: Brasiliense. 1981

BALANDIIEIL. Georges. **Antropo-lógicas**. São Paulo: Cultrix EDUSP. 1976.

BRANDÃO. Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense. 1981.

CANCLINE. Nestor G. **As Culturas populares no Capitalismo**. São Paulo Brasiliense. 1973

CARDOSO. Ruth (org.). **A aventura antropológica**. São Paulo: Paz e Terra. 1988

CLASTRES. Pierre. O arco e o cesto. **A sociedade contra o Estado**. Rio de Janeiro: Francisco Alves. 1988.

GEERTZ. Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.1989

JUNQUEIRA. Carmen. **Antropologia indígena**. São Paulo: EDUC. 1991.

LAPLANTINE, Francois. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1992.

MCLAREN, Peter. **Multiculturalismo crítico**. São Paulo: Cortez, 1997.

SILVA, Aracy Lopes da e FERREIRA, Mariana Kawall L. (orgs.) – **Antropologia, História e Educação: a questão indígena e a escola**. 2ª. ed. São Paulo: Global, 2001.

WEIGEL, Valéria Augusta. **Escolas de branco em malokas de índio: formas e significados da educação dos Baniwa no rio Içana**. Manaus: EDUA, 2000.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FEF015

Sociologia Educação I

-

Fundamentos das Ciências Sociais. Os clássicos da Sociologia: Durkheim, Weber e Marx. Relação Educação e Sociedade. Enfoques Teóricos em Sociologia da Educação. O paradigma do consenso e do conflito. Cultura e Educação.

**OBJETIVO:** Proporcionar o conhecimento sobre a sociologia como ciência, relacionando as teorias sociológicas e as teorias sociológicas da educação às relações sociais no âmbito escolar.

## BIBLIOGRAFIA

CASTRO, Ana Maria e DIAS, Edmundo Fernandes. *Introdução ao Pensamento Sociológico*. São Paulo, Ed. Moraes, 1992.

COSTA, maria C. Castilho. *Sociologia: introdução à ciência da sociedade*. São Paulo: Ed. Moderna, 1995.

GALLIANO. A. Guilherme. *Introdução à Sociologia*, Cap.2. São Paulo, Ed. Harbra, 1981.

GOMES. Candido Alberto. *Educação em Perspectiva Sociológica*. São Paulo, Ed. E.P.U., 1989.

FREITAG, Bárbara. *Escola, Estado e Educação*. São Paulo, Ed. Cortez, 1979.

DEMO. Pedro. *Educação e Qualidade*. Campinas – SP, Ed. Papyrus, 1995.

MEKSENAS. Paulo. *Sociologia da Educação – introdução ao estudo da escola no processo de transformação social*. São Paulo, Ed. Loyola, 1992.

RODRIGUES. Neidson. *Por uma Nova Escola – o transitório e o permanente na educação*. São Paulo, Ed. Cortez, 1985.

TEDESCO. *Sociologia da Educação*. Coleção “Temas Básicos”. São Paulo, Ed. Cortez, 1989.

KRUPPA. Sonia M. Portella. *Sociologia da Educação*. São Paulo: Cortez. 1994.

MEKSENAS, Paulo. *Aprendendo Sociologia: a paixão de conhecer a vida*. São Paulo: Loyola, 1991.

STELL, Carlos Eduardo. *Sociologia Clássica*. Itajaí: Ed. UNIVALE, 2002.

TURA, Maria de Lourdes (org). *Sociologia para educadores*. Rio de Janeiro: Quartet, 2004.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FEF025

Sociologia Educação II

FEF015

O processo educativo. A nova Sociologia da educação. Poder. Ideologia e sua relação com a educação. Análise sociológica das tendências pedagógicas conservadoras e progressistas. A educação escolar no contexto contemporâneo e da realidade brasileira e amazônica.

**OBJETIVO:** Promover a compreensão e reflexão do conhecimento acerca do processo educativo que se percebe permeado por relações de poder e ideologia diante dos contextos nacional e regional

## BIBLIOGRAFIA

BRUNO. Lúcia. *Educação e Trabalho no Capitalismo Contemporâneo*. São Paulo, Ed. Atlas, 1996.

ENGUITA, Mariano F. *Trabalho, Escola e ideologia*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1993.

FERRETTI. Celso João et al. *Novas Tecnologias, Trabalho e Educação*. Petrópolis – RJ, Ed. Vozes, 1994.

LIBÂNEO. José Carlos. *Democratização da Escola Pública*. São Paulo, Ed. Loyola, 1993.

GENTILI. Pablo (org.). *Pedagogia da Exclusão – crítica ao neoliberalismo em Educação*. Petrópolis – RJ, Ed. Vozes, 1995.

SAVIANI, Nereide, Saber escolar, currículo e didática – Problemas da unidade – conteúdo/método no processo pedagógico. Ed. Autores Associados, Campinas – São Paulo, 1994.

BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel e NOSELLA, Paulo. *Educação e Cidadania: quem educa o cidadão?* São paulo: Cortez, 1991.

CURY, Jamil. A inclusão excludente na educação. In: *Dimensões e Horizontes da Educação no Brasil*. Niterói: EDUFF, 2004.

OLIVEIRA, Betty A. E DUARTE, Newton. *Socialização do Saber Escolar*, São Paulo, Cortez e Autores Associados, 1992.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e Democracia*. Campinas: Autores Associados, 27ª ed., 1993.

SEVERINO. Antonio Joaquim. *Educação, Ideologia e contra-ideologia*. São Paulo: EPU, 1986.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

SINGER, Paul. Diploma, profissão e estrutura social in CATANI, Bàrbara; MIANDA, Hercília; MENEZES, luís e FISCHMANN, Roseli (orgs). Universidade, escola formação de professores, Sao Paulo: Brasiliense, 1986.

**FEF016**

**História da Educação I**

-

Introdução ao ensino de História da Educação. Educação nas sociedades étnicas. Educação e Sociedade na Antiguidade e na Idade Média. Pedagogia medieval. Educação e Sociedade na Idade Moderna. Pedagogia reformada: protestante e católica. Pensamento pedagógico iluminista. Educação e Sociedade Contemporânea. Idéias pedagógicas dos séculos XIX e XX. Movimento da Escola Nova. Pedagogias: tecnicista e críticas. Tendências atuais: construtivismo, qualidade total na educação, pedagogia das competências e corporativa.

**OBJETIVO:** Conhecer a história da educação e das idéias pedagógicas no contexto das sociedades, em diferentes períodos históricos até as tendências da atualidade.

## **BIBLIOGRAFIA**

BRANDÃO, Carlos Rodrigues – **O que é educação**. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.

CAMBI, Franco – **História da Pedagogia**. Trad. Álvaro Lorencini. 2ªed. São Paulo: UNESP, 1999.

FRANCISCO FILHO, Geraldo – **História Geral da Educação**. Campinas/SP: Alínea, 2003.

GADOTTI, Moacir – **História das Idéias Pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1993.

LARROYO, Francisco – **História Geral da Pedagogia**. Tomo I e II. Trad. Luiz Aparecido Caruso. 2ª ed. São Paulo: Mestre Ju, 1974.

LOPES, Eliane Marta T. e GALVÃO, Ana Maria de O. – **História da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

LUZURIAGA, Lorenzo – **História da Educação e da Pedagogia**. Trad. Luiz Penna e outros. 16ª. Ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1985.

MANACORDA, Mário – **História da Educação: da antiguidade aos nossos dias**. Trad. Gaetano Lo Monaco. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1989.

VEIGA, Cynthia Greive – **História da Educação**. São Paulo: Ática, 2007.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FEF026

História da Educação II

FEF016

História da Educação Brasileira: ensino, pesquisa, fontes e historiografia. Colonização e Educação no Brasil. Educação no Brasil Colonial. Educação no Brasil Imperial. Educação e República Velha. Educação na Era Vargas. Educação e Democratização no Brasil: diretrizes e bases da educação nacional. Educação e Ditadura Militar no Brasil. Educação na constituição, diretrizes e bases da educação nacional na transição democrática brasileira. Idéias pedagógicas, teorias educacionais e influências na educação brasileira.

**OBJETIVO:** Conhecer a história da educação brasileira e das idéias pedagógicas influentes no país no contexto da sociedade, desde o período colonial até as tendências na atualidades.

## BIBLIOGRAFIA

FRANCISCO FILHO, Geraldo – **A Educação Brasileira no Contexto Histórico**. 2ª ed. Campinas/SP: Alínea, 2004.

HILSDORF, Maria Lucia Spedo – **História da Educação Brasileira: leituras**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

LOPES, Eliane Marta T. e GALVÃO, Ana Maria de O. – **História da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

MONARCHA, Carlos (org.) – **História da Educação Brasileira: formação do campo**. 2ª ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2005.

NAGLE, Jorge – **Educação e Sociedade na Primeira República**. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

RIBEIRO, Maria Luísa – **História da Educação Brasileira: a organização escolar**. 6ª ed. São Paulo: Ed. Moraes, 1986.

SAVIANI, Dermeval e outros – **O Legado Educacional do Século XIX**. 2ª ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2006.

\_\_\_\_ - **O Legado Educacional do Século XX no Brasil**. Campinas/SP: Autores Associados, 2004.

STEPHANOU, Maria e BASTOS, Maria Helena (orgs) – **Histórias e Memórias da Educação no Brasil**. Vol. I – séculos XVI-XVIII. Petrópolis/RJ: Ed. Vozes, 2004.

\_\_\_\_ – **Histórias e Memórias da Educação no Brasil**. Vol. III – século XX Petrópolis/RJ: Ed. Vozes, 2005.

SOUZA, Rosa Fátima e outros – **O Legado Educacional do Século XIX**. Araraquara: UNESP, 1998.

VEIGA, Cynthia Greive – **História da Educação**. São Paulo: Ática, 2007.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

XAVIER, Maria Elizabete, RIBEIRO, Maria Luísa e NORONHA, Olinda Maria – **História da Educação: a escola no Brasil**. São Paulo: FTD, 1994.

FET024	Metodologia do Trabalho Científico	-
--------	------------------------------------	---

Metodologia da Leitura: Leitura e interpretação do texto. Metodologia do trabalho científico em Ciências Humanas. Ciência e ideologia. Normas de Apresentação do Trabalho Científico; Organização e Elaboração de Plano de Estudo.

**OBJETIVO:** Fornecer os pressupostos básicos de iniciação à pesquisa para elaboração de trabalhos escolares/relatórios aplicando os passos da metodologia científica, para uma melhor convivência acadêmica e aumento do nível de aproveitamento nos estudos.

## BIBLIOGRAFIA

FACHIN, Odília. Fundamentos de Metodologia. São Paulo: Atlas, 1993.

GUARESCHI, Pedrinho Alcides. Sociologia Crítica: Alternativas de Mudança. Porto Alegre: Editora: Mundo Jovem, 1992.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Maria Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1995.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Fazer Universidade: Uma Proposta Metodológica. São Paulo: Cortez, 1991.

RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica: Guia para Eficiência nos Estudos. São Paulo: Atlas, 1993.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico: Diretrizes para o Trabalho Didático Científico na Universidade. São Paulo: Cortez, 1985.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

**IHP184**

**Língua Portuguesa I**

**PR**

Língua – Linguagem, Variantes de Modalidade, Noções Lingüísticas sobre o Ensino da Gramática. Revisão Gramatical. Paragrafação. Redação.

**OBJETIVO:** Aprimorar o desempenho dos discentes no que diz respeito à produção escrita, atentando para organização, a unidade, a coerência e a concisão.

## **BIBLIOGRAFIA**

ANDRÉ, Hildebrando A. (1988). A Prática da Redação em Grupo. São Paulo. Editora Moderna.

(1990). Gramática Ilustrada da Língua Portuguesa. São Paulo. Editora Moderna.

BARRAS, Robert. (1979). Os Cientista Precisam Escrever. São Paulo. EDUSP.

BLIKSTEIN, Izidoro. (1989). Técnicas de Comunicação Escrita. São Paulo. Ática.

CADERNOS DE PESQUISA(Fundação Carlos Chagas) nº 32. São Paulo.

CUNHA, Celso Ferreira da (1990). Gramática da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro. MEC-FENAME.

DACANAL, J. Hildebrando. (1985). Linguagem, Poder e Ensino de Língua. Porto Alegre. Mercado Aberto.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

<b>FEF014</b>	<b>Filosofia da Educação I</b>	-
---------------	--------------------------------	---

O sentido e a tarefa da filosofia: origem e principais períodos. A educação e valores.

**OBJETIVO:** Compreender o conhecimento filosófico e suas relações com a educação.

## BIBLIOGRAFIA

ABBAGNANO, N & VISALBERGHI, A. História de la Pedagogia. Pondo de Cultura Econômica, México, 1995.

BOLLNOW. F. Pedagogia e Filosofia da Existência, Petrópolis/RJ, 1974.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo. Atica, 1995.

FURTER, Pirre. Educação e Reflexão. Petrópolis, Vozes, 1990.

GADOTTI, Moacir. Concepção Dialética da Educação. São Paulo, Cortez, 1992.

\_\_\_\_\_ História das Idéias Pedagógicas. São Paulo, Ática, 1993

\_\_\_\_\_ Perspectivas Atuais da Educação. Porto Alegre. Artmed, 2000

JASPERS. Karl. Introdução ao Pensamento Filosófico, São Paulo, Cultrix, 1965.

KNELLER, George F. Introdução à Filosofia da Educação. Rio de Janeiro, Zahar. 1983.

LIBÂNIO, José Carlos. Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo, Loyola: 1985.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. São Paulo, Cortez: 1992.

<b>FEF024</b>	<b>Filosofia da Educação II</b>	<b>FEF014</b>
---------------	---------------------------------	---------------

Educação e Política. As grandes correntes filosóficas. As teorias pedagógicas.

**OBJETIVO:** Analisar e articular as grandes correntes da filosofia da educação com as teorias pedagógicas.

## BIBLIOGRAFIA

CHARLOT, Bernard. A Mistificação Pedagógica. Processos Ideológicos na Teoria da Educação. R. de Janeiro, Zahar, 1980.

COELHO, Ideu M. A Questão Política do Trabalho Pedagógico.in: Brandão, Carlos R. (org ) O Educador: Vida e morte, 3ª. Edição, R. de Janeiro, ED. (Jraal. 1983.

CUNHA, Luiz Antonio. Educação e Desenvolvimento Social no Brasil. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1981.





# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

DI GIORGI, Cristiano. Escola Nova. S. Paulo, Atica, 1986.  
FREIRE. Paulo. Educação e Mudança. S. Paulo. Paz e Terra, 1981.  
-----Pedagogia do Oprimido. R.J. Paz e Terra, 1975.  
GADOTTI, Moacir. Educação e Compromisso. Campinas, Paprus, 1985.  
GIRO LTX, Heniy. Pedagogia Radical - Subsídios. S. Paulo, Cortez. 1983.  
LIBANEO, José Carlos. Democratização da Escola Pública. A Pedagogia Crítico - Social dos Conteúdos. S. Paulo. Loyola, 1985.  
MACHADO. Lucilia R. de Souza. Politecnia, Escola Unitária e Trabalho. S. Paulo, Cortez, 1989.  
MELLO, Guiomar Namó de ( org ) Escola Nova, Tecnismo e Educação Compensatória. S. Paulo, Loyola, 1984.

**FEF012**

**Psicologia da Educação I**

-

Psicologia como ciência: conceitos e evolução histórica (sistemas e escolas psicológicas). Teorias do desenvolvimento: abordagens psicanalíticas, cognitivistas e sócio-interacionistas. Fases do desenvolvimento: infância, adolescência, vida adulta e velhice: aspectos biológicos, afetivos, sociais e cognitivos.

**OBJETIVO:** Compreender o desenvolvimento humano na perspectiva das diferentes abordagens teóricas.

## **BIBLIOGRAFIA**

WERTHEIMER, M.: Pequena História da Psicologia. São Paulo – SP. Editora Nacional. 1989.  
JAPIASSU, Hilton: A Psicologia dos Psicológicos. Rio de Janeiro. Editora Imago. 1979.  
COOL, Cezar: Desenvolvimento Psicológico e Educação: psicologia da educação. Porto Alegre – RS. Editora Artes Médicas. 1996.  
BOCK, Ana Maria: Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo – SP. Editora Saraiva. 1993.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

**FEF022**

**Psicologia da Educação II**

**FEF012**

A psicologia aplicada à educação e seu papel na formação do professor. Aprendizagem: conceituação e características. Motivação e interação professor/aluno. Fundamentação teórica da aprendizagem: abordagens comportamentalista, cognitivista, psicanalítica, humanista e sócio-interacionista. Problemas de aprendizagem.

**OBJETIVO:** Analisar a relação entre aprendizagem e os processos psicológicos na perspectiva das diferentes abordagens teóricas.

## **BIBLIOGRAFIA**

OLIVEIRA, Marta Kohll. Piaget/Vygotsky: novas contribuições para o debate. São Paulo - Brasil  
Editora Ática. 1995.

PATTO, Maria Helena S: Introdução a Psicologia Escolar. São Paulo. Brasil. Editora T. A. Queiroz. 1986.

REGO, Tereza Cristina. Vygotsky: uma perspectiva Histórico-cultural da educação. Petrópolis – RJ. Editora Vozes. 1996.

VASCONCELOS, V.M.R. & VALSINER, J.: Perspectiva co-construtivista na psicologia e na educação. Porto Alegre – RS. Editora Artes Médicas. 1995.

MOREIRA, Marco Antônio.: Teorias de aprendizagem. São Paulo – SP. Editora EPU. 1999.

MUTAI, Jiron. Construtivismo: Teoria sócio-histórico aplicada ao ensino. São Paulo. SP. Editora Moderna. 1995.

NOVAES, M. H. Obra: Psicologia da Criatividade. Petrópolis- RJ. Editora Vozes. 1987.

MOOL, Luis.// Obra: Vygotsky e a Educação. Porto Alegre – RS. Editora Artes Médicas. 1996.

GOULART, Maria Íris Barbosa: Psicologia da Educação: fundamentos teóricos a aplicação à prática pedagógica. Petrópolis. RJ. Editora Vozes. 1989.

GALVÃO, I. Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil – RJ. Editora Vozes. 1995.

COOL, Cezar: As contribuições da Psicologia para Educação: teoria genética e a aprendizagem escolar. In: Leite, L.B. (ORG). Piaget e Escola de Genebra. São Paulo - SP - Editora Cortez. 1981.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

ALVITE, Maria Mercedes Campelo: Didática e Psicologia: crítica ao psicologismo na educação. São Paulo – SP. 1981.

**FET166**

**Educação Especial I**

-

Educação Especial: conceito, histórico, princípios e objetivos, clientela, formas de atendimentos. Política Nacional de Educação Especial. Análise das diretrizes sobre Educação Especial e as implicações e articulações com Educação e Saúde. Abordagens educacionais na escola especial e regular. Cidadania, democracia e educação especial. Preparação para o trabalho interdisciplinar no enfoque da educação especial.

**OBJETIVO:** Análise dos aspectos teóricos sobre as necessidades educacionais especiais e das práticas escolares, bem como o preparo do professor para o bom atendimento dos educandos através de metodologias e estratégias pedagógicas adaptadas às necessidades destes.

## **BIBLIOGRAFIA**

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes nacionais para a educação básica/Secretaria de Educação Especial. MEC; SEESP, 2001.

CARDOSO, Marilene da Silva. Aspectos Históricos da Educação Especial: da exclusão a inclusão uma longa caminhada. Educação. Educação Inclusiva. N. 49 PUCRS. Faculdade de Educação.

Programa de Pós-Graduação. Porto Alegre, p. 137 - 144 2003.

CAIADO, Kátia Regina Moreno. Aluno deficiente visual na escola: lembranças e depoimentos. São Paulo: Editores Associados, 2003.

CARVALHO, Rosita Edler. Removendo barreiras para a aprendizagem: Educação inclusiva . Porto Alegre: Mediação, 2000.

Desenvolvendo competência para o atendimento às necessidades educacionais de alunos surdos/coordenação geral: SEESP/MEC; organização: Maria Salete Fábio Aranha.- Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2003.

Desenvolvendo competência para o atendimento às necessidades educacionais de alunos cegos e de alunos com baixa visão/coordenação geral: SEESP/MEC; organização: Maria Salete Fábio Aranha.- Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2003.

Estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais /coordenação geral: SEESP/MEC; organização: Maria Salete Fábio Aranha.- Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2003.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

GUENTHER, ZENITA Cunha. Desenvolver capacidades e talentos: um conceito de inclusão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

MAZZOTA, Marcos José Silveira. Educação Especial no Brasil: História e políticas públicas. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

**FEA040**

**Política e Legislação da Educação Básica**

**PR – FEF026**

Estado, Sociedade e Políticas Públicas: concepções e relações. Educação como política pública. Noções de legislação do ensino. Política Educacional e Organização da Educação Básica: a legislação do ensino e os planos e programas educacionais no contexto nacional e no cenário da globalização. Políticas de financiamento da Educação Básica. Tendências da política educacional na atualidade.

**OBJETIVO:** Conhecer a política educacional e a organização da educação básica.

## BIBLIOGRAFIA

ARELARO, Lizete R. G. Plano Nacional de Educação: uma estratégia de enfrentamento às políticas neoliberais no Brasil. **O desmonte da constituição**. Campinas/SP: Revista da ADUNICAMP, Ano I, n. 2, Novembro/99 (p. 39-43).

AZEVEDO, Janete. **A educação como política pública**. São Paulo: Autores Associados, 1997.

BRASIL, **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – LDBEN**.

\_\_\_\_\_, **Lei 8.069/1990 – ECA**.

\_\_\_\_\_, **Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001 – PNE**.

\_\_\_\_\_, **Lei nº. 11.274, de 06 de fevereiro de 2006**

\_\_\_\_\_, **Lei nº. 11.494, de 20 de junho de 2007 – FUNDEB**

\_\_\_\_\_, **Plano de Desenvolvimento da Educação, 2007**.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Legislação Educacional Brasileira**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

\_\_\_\_\_. A educação básica no Brasil. **Educação e Sociedade**. Campinas: v.23, n.80, set. 2002.

\_\_\_\_\_. - Políticas inclusivas e compensatórias na educação básica **Caderno de Pesquisa**. FCC, v. 35, n.124, jan./abr., 2005.

DAVIES, Nicholas. FUNDEB: a redenção da educação básica? **Educação e Sociedade**. Campinas: v.27, n.96, out.2006.

\_\_\_\_\_. **Financiamento da educação: novos ou velhos desafios?** São Paulo: Xamã, 2004.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e a construção democrática no Brasil: da ditadura civil militar à ditadura do capital. FÁVERO, Osmar, e SEMERARO, Giovani (orgs.). **Democracia**



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

**e construção do público no pensamento educacional brasileiro.** Petrópolis: Vozes, 2002.

LIBÂNEO, Carlos. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização.** São Paulo: Cortez, 2003.

OLIVEIRA, Romualdo e ADRIÃO, Tereza (orgs). **Organização do Ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB.** São Paulo: Xamã, 2001.

PARO, Vitor H. E Dourado, Luiz, F. (orgs.) – **Políticas Públicas & Educação Básica.** São Paulo: Xamã, 2001.

PERONI, Vera – **Política Educacional e o papel do Estado no Brasil dos anos 90.** São Paulo: Xamã, 2003.

PINHEIRO, Maria das Graças Sá Peixoto. Educação e Cidadania: o direito à educação e o dever de educar. **Revista Amazônica.** Ano 5/6, n. 2/1, 2001.

SAVIANI, Dermeval. Da nova LDB ao FUNDEB. Campinas/SP: Autores Associados, 2007.

**FET050**

**Metodologia da Pesquisa em Educação**

-

A pesquisa científica, social e educacional: abordagens teórico-metodológicas. Metodologia de elaboração de Projeto.

**OBJETIVO:** Conhecer as diversas abordagens teórico-metodológicas da pesquisa científica.

## **BIBLIOGRAFIA**

ALVES – MAZZOTTI, Alda Judith e GEWANDSZAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.

ALVES, Alda Judith. O planejamento de pesquisas qualitativas em educação. Caderno de Pesquisa, São Paulo, (77), p. 53-61, maio 1991.

ANDRÉ, M. E. A., FERNANDES, H. e MARTINS, H. H. T. de Souza. Técnicas qualitativas e quantitativas de pesquisa: oposição ou divergência. In: Cadernos CERU. n° 3, série II, 1991.

ASTI VERA, Armando. Metodologia da pesquisa científica. Porto Alegre: Globo, 1974.

BOGDAN, R. e BIKLEN, S. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto-Portugal: Porto Editora, 1994.

CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 1991.

DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. São Paulo: Atlas, 1985.

ENGERS, M<sup>a</sup> Emília Amaral (org.). Paradigmas e metodologias de pesquisa em educação: notas para reflexão. Porto Alegre: EDIPUS, 1994.

ESPELETA, Justa e ROCKWELL, Elsie. Pesquisa participante. 2. ed. São Paulo: Cortez,



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

1989.

FAZENDA, Ivani (org.). Metodologia a pesquisa educacional. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

\_\_\_\_\_. A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. São Paulo: Papyrus, 1995.

**FET153**

**Currículos e Programas da Educação  
Básica:**

-

Educação, cultura, conhecimento e currículo. Perspectivas de formação humana, da criança e do adolescente. Parâmetros e Programas Oficiais Planejamento e Desenvolvimento Curricular. Metodologia e fases do Planejamento. Operações e Dinâmica de Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação de currículo. Exercício metodológico em Currículo.

**OBJETIVO:** Desenvolver uma compreensão sobre as principais teorias curriculares e suas implicações na organização do trabalho escolar.

## BIBLIOGRAFIA

MOREIRA, A.F.B. **Currículos e Programas** no Brasil. Campinas, SP, Papyrus, 1990.

OLIVEIRA, João Batista Araújo e Chadwick, Clifton. **Aprender e Ensinar**. São Paulo, Global, 2001.

COLL. Cesar. Os fundamentos do currículo. **Psicologia e Currículo**. São Paulo, Editora Ática, 1998.

SACRISTÁN, J. Gimeno e Gómez, A. I. Perez. O currículo: os conteúdos do ensino ou uma análise prática? **Compreender e Transformar o Ensino**. Porto Alegre, Armed, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Quem escondeu o currículo oculto. In **Documento de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte, Autêntica, 1999.

ALONSO, Luisa G. e outros. Projeto Curricular, Formação de Professores e Mudança Educativa. In **A Construção do Currículo na Escola: Uma Proposta de Desenvolvimento Curricular para o 1o. Ciclo Básico**. Porto, Porto Editora, 1994.

ZOTTI, Solange Aparecida. Sociedade, educação e currículo no Brasil: dos jesuítas aos anos de 1980. Brasília: Autores Associados, 2004.

VEIGA, Ilma P. A e CARDOSI, Maria Helena. Escola fundamental, currículo e ensino. Campinas, São Paulo; Papyrus, 1995.

APPLE, Michael. Ideologia e currículo. São Paulo. Brasiliense, 1982.

BRASIL. MEC – Secretaria de Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Brasília, 1997.

COLL, Cesar. Psicologia e currículo: uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar. São Paulo; Ática. 2002.

LOPES, Alice Casimiro e MACEDO, Elizabeth (Orgs). Currículo: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002.

**FET168**

**Didática**

**FEF026**

Conceituações e concepções de organização do ensino e aprendizagem. Bases Psicológicas, Epistemológicas e Culturais da Aprendizagem. O processo didático, a interdisciplinaridade e a prática pedagógica. A relação forma e conteúdo. A transposição e os elementos da organização didática: objetivos, conteúdos/ habilidades/atitudes, metodologias, mediações e recursos, Avaliação. Organização das experiências de ensino e aprendizagem.

**OBJETIVO:** conhecer as concepções e renovações pedagógicas, as compreensões de ensino / aprendizagem, os paradigmas curriculares existentes e suas relações com o trabalho escolar, bem como as diferentes formas que podem ser utilizadas pelo professor em suas atividades de ensino, pesquisa e inovação tecnológica.

## BIBLIOGRAFIA

CANDAU, Vera Maria. A Didática em questão . Petrópolis, Vozes, 1986.

FREIRE, Paulo . Ensinar-aprender. Leitura do mundo-leitura da palavra. In. professor sim, tia não. Cartas a quem ousa ensinar. Olho d'água. SP. 1993.

FREITAG, Bárbara. Escola, estado e sociedade. SP. Moraes, 1980

GADOTTI, Moacir . Pensamento pedagógico brasileiro. SP . Ática S/A. 1987

GHIRALDELLI Jr. , Paulo. O que é pedagogia (Coleção Primeiros Passos). SP . Brasiliense. 1987

MORAES, Régis de. (org. ) . A sala de aula: que espaço é esse. 5. ed. Campinas. SP. Papyrus. 1991

NLDELCOFF, Maria 1. Uma didática que surja de nós mesmos. In. Ciências sociais na escola.

OLIVEIRA, Maria Rita N.S. (ORG.). A sala de aula como objeto de análise na área didática. In. Didática: ruptura, compromisso e pesquisa. Campinas.SP. Papyrus. 1993.

SAVIANI, Demerval. Escola e democracia. SP. Cortez. 1983.

VEIGA, Uma Passos A A prática pedagógica do professor de didática. SP. Papyrus. 1989



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FEN016

Projeto de Pesquisa I

-

Instrumentalização e Orientação na elaboração de projetos de pesquisa voltados para a compreensão educacional e a prática pedagógica. Estudo e sistematização de referências bibliográficas e estado da arte do tema/problema. Levantamento de dados documentais e empíricos. Redação do pré-projeto.

**OBJETIVO:** Elaborar projeto de pesquisa científica.

## BIBLIOGRAFIA

ALVES-MAZZOTTI, A.J. & GEWANDSZNAJDER, F. *O Método nas Ciências Naturais e Sociais: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa*. São Paulo:Pioneira. 1988.

BION, W. R. - *Experiências com Grupos* - Imago Editora -Rio de Janeiro,1970.

LÜDKE, M. e ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas*. SP: Ed. Pedagógica e universitária Ltda. 1986.

MOREIRA, M.A. – *Pesquisa em Ensino: O Vê Epistemológico de Gowin*. E.P.U – São Paulo, 1990.

THIOLLENT, M. *Metodologia da Pesquisa Ação*. SP: Cortez Editora , 1988.





# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

**FEN017**

**Projeto de Pesquisa II**

**FEN016**

Orientação no desenvolvimento de projetos de pesquisa. Sistematização de dados, fundamentação teórica, análise e redação de Relatório de Pesquisa.

**OBJETIVO:** Implementar projeto de pesquisa científica, elaborando relatório final.

## **BIBLIOGRAFIA**

BARROS, Aidil de Jesus Paes; LEHFELD, Nedide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia: um guia para iniciação científica. São Paulo: McGraw- Hill, 1986.

\_\_\_\_\_, Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

CONTANDRIOPOLOS, André-Pierre et al. Saber preparar uma pesquisa. 3. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/Abrasco, 1999.

TRIVINOS, Augusto N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

PÁDUA, Elisabete matallo Marchesini. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. Campinas: Papyrus, 1996.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

**FEN018**

**Seminário de Pesquisa**

**FEN017**

Planejamento do Seminário. Seminário de Apresentação e discussão das Pesquisas.

**OBJETIVO:** Socializar os resultados das pesquisas realizadas.

## **BIBLIOGRAFIA**

Cada aluno deverá compor, com aval de seu orientador, a bibliografia básica para atender às necessidades do trabalho do semestre.

**FET158**

**Metodologia da Alfabetização**

**FET168**

Análise da ação alfabetizadora no contexto educacional brasileiro. Compreensão das principais teorias e métodos que alicerçam as práticas alfabetizadoras: o método sintético [soletração, fônico, silabação], o método analítico [palavração, sentencição, o método global, a proposta construtivista, a proposta sócio-histórica. Os fatores sociais, históricos, culturais, lingüísticos, sociolingüísticos e psicolingüísticos que interferem na aprendizagem da leitura e da escrita. A Escrita como Produção Social. Práticas Discursivas e Alfabetização. Alfabetização, letramento, leiturização: perspectivas investigativas e metodológicas para o processo de aquisição da leitura e da escrita. Planejamento e avaliação.

**Objetivo:** Compreender a ação alfabetizadora e as implicações lingüísticas, sociolingüísticas e psicolingüísticas, considerando a escrita como produção social e as perspectivas investigativas e metodológicas para o processo de aquisição da leitura e da escrita, observando as etapas de planejamento e avaliação da prática alfabetizadora.

## **BIBLIOGRAFIA**

ABUD, Maria José M. **O ensino da leitura e escrita na fase inicial da escolarização**. São Paulo: EPU, 1987.

BARBOSA, José Juvêncio. **Alfabetização e leitura**. São Paulo: Cortez, 1991. (coleção magistério 2º grau. Série formação do professor; v.16).

FERREIRO, Emília . A escrita ... antes das letras. In SINCLAIR, Hermine ( org.) **A Produção de notações na criança**: linguagem, número, ritmos e melodias. São Paulo: Cortez, 1990. p. 19-70.

\_\_\_\_\_. **Reflexões sobre a alfabetização**. 8 edição .São Paulo: Cortez Autores Associados, 1987.

\_\_\_\_\_. **Alfabetização em processo**. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1987.

\_\_\_\_\_. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

FRAGO, Antonio Viñao. **Alfabetização na sociedade e na história**: vozes, palavras e textos.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.  
\_\_\_\_\_. **Educação como prática da liberdade**. 13 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra,

GEEMPA. **Alfabetização em classes populares**. Porto Alegre: Karup, 1987.

KRAMER, Sônia. **Alfabetização, Leitura e Escrita**: formação de professores em curso. 1 ed., São Paulo: Ática, 2001.

KLEIN, Lígia Regina. **Alfabetização**: quem tem medo de ensinar? São Paulo: Cortez, 2001.

LEMLE, Miriam. **Guia teórico do alfabetizador**. Rio de Janeiro: Ática, 1987.

MAYRINK-SABINSON, Maria Laura T. **Refletindo sobre a alfabetização** . Texto apresentado como palestra de abertura no III SEMA ( Seminário Municipal de Alfabetização ) Curitiba, 1985.

VIGOTSKY, L.S. **A Construção social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Tradução : José Cipolla Neto e L.S. Mena Barreto 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

\_\_\_\_\_. **Pensamento e Linguagem**. Tradução : Jéferson L. Camargo 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

FEN025

Educação Ambiental

-

Meio ambiente e educação: concepções teóricas. Educação ambiental e sustentabilidade. Educação Ambiental e currículo na escola pública. Política ambiental e o atual debate do cenário internacional. Educação e a questão ambiental na Região amazônica.

**OBJETIVO:** Discutir a educação pública diante das questões ambientais visando a inclusão da educação ambiental no currículo escolar.

### BIBLIOGRAFIA

BRANCO, Samuel Murgel. **Água: origem, uso e preservação**. 4. ed. São Paulo: Ed. Moderna, 1993.

DIAS, G.F. **Educação Ambiental: princípios e prática**. São Paulo: Editora Gaia, 400p.1994.

FELLENBERG, Günter. **Introdução aos problemas da poluição ambiental**. São Paulo: Ed. EPU, 1980.

KOHL, M.F.; GAINER, C. **Fazendo arte com as coisas da Terra – arte ambiental para as crianças**. (Trad.). São Paulo: AUGUSTUS. 1995.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

LOUREIRO, Carlos Frederico. **A Questão Ambiental no Pensamento Crítico – Natureza, trabalho e Educação.** Quartet Editora, 2004.

MEDINA, Naná Mininni; SANTOS, Elizabeth da Conceição. **Educação ambiental: uma metodologia participativa de formação.** Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2000.

MOURÃO, Arminda e ...

ORTIZ, Raul, MIRANDA, Alair e SILVA, Jorge Gregório....

TRAVASSOS, Edson Gomes. **A Prática da Educação Ambiental – Diálogo e Prática Interdisciplinar.** 2ª Edição. Saraiva. 2004.

**FET159**

**Conteúdos e Metodologias de Língua Portuguesa**

**FET168**

As concepções de linguagem e as propostas de ensino da língua no Brasil. A língua padrão e as variantes lingüísticas. A língua como objeto de conhecimento e a constituição de falantes-leitores-escretores nos diversos contextos. Conteúdos de Língua Portuguesa: Língua oral, Prática de leitura, Prática de produção de textos, Análise e reflexão sobre a língua. Fundamentos teórico-metodológicos de ensino da Língua Portuguesa. Análise e produção de materiais didáticos e de propostas metodológicas para o ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais : leitura, escrita, ortografia, redação, gramática..

**OBJETIVO:** Conhecer os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Língua Portuguesa, visando a construção de um fazer pedagógico coerente e potencializar de conhecimentos nos anos iniciais do Ensino fundamental.

## **BIBLIOGRAFIA**

ABREU, M. (org). *Leituras no Brasil.* Campinas: Mercado das Letras/ALB, 1985.

BAKHTIN, M. *Marxismo e filosofia da Linguagem.* São Paulo: Hucitec, 1988.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

CHIAPPINI, L., CITELLI, A. (coord). *Aprender e ensinar com textos não escolares*. São Paulo: Marca d'Água, 1995.

CHIAPPINI, L, NAGAMINE, H., MICHELETTI, G. (coords.) *aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos*. São Paulo: Marca d'Água, 1995.

GERALDI, João Wanderley (org.) *O texto na sala de aula*. 3. Ed. São Paulo: Ática, 1999.

\_\_\_\_\_. *Portos de Passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

KRAMER. S. *Por entre pedras; armas e sonhos na escola*. São Paulo: Ática, 1993.

\_\_\_\_\_. A formação do professor como leitor e construtor do saber. In: *Conhecimento educacional e formação do professor*. MOREIRA, F. (org). Campinas, SP: Papirus, 1994.

\_\_\_\_\_. *Alfabetização, leitura e escrita: formação de professores em curso*. Rio de Janeiro. Papéis e cópias de Botafogo e Escola de Professores, 1995.

\_\_\_\_\_ e SOUZA, Solange J. e . *Histórias de professores: leitura, escrita e pesquisa em educação*. SP. Ática, 1996.

LEITURA: TEORIA E PRÁTICA. Campinas. Revista da Associação de Leitura do Brasil. Fac. De Educação/UNICAMP.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO. *Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa*. Brasília: Secretaria de educação Fundamental, 1997.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO. *Parâmetros em Ação: primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental*. Brasília: Secretaria de educação Fundamental, 1999.

MARINHO, Marildes, SILVA, Ceris S. R. (orgs.) *Leituras do professor*. Campinas, São Paulo: Mercados das letras e ALB, 1998. (Col. Leituras no Brasil)



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FEA148

Educação Indígena I

FEA027

Educação indígena: um conceito plural; Processos educativos entre os povos indígenas: princípios e práticas; Oralidade e escrita entre os povos indígenas; A educação escolar indígena no Brasil: da escola “para índios” às “escolas indígenas”; Política da Educação Escolar Indígena: o direito a uma escola específica e diferenciada, intercultural e bilíngüe.

**OBJETIVO:** Conhecer as concepções e as políticas públicas da educação indígena e da educação escolar indígena no processo histórico brasileiro.

## BIBLIOGRAFIA

ALBUQUERQUE, Leonízia e PINHEIRO, Maria das Graças Sá Peixoto. As Políticas Públicas para a Educação Escolar Indígena no Amazonas (1989-2003). **Educação para Diversidade e Cidadania**. Recife: Editora do Organizador, 2007.

\_\_\_\_\_. Educação, Diversidade e Movimento Indígena: as políticas públicas para a educação escolar indígena no Amazonas (1989-2003). **Amazônida**. 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO. **Diretrizes para a política de Educação Escolar Indígena**. Série Institucional, Vol. 2, 2ª Ed, Brasília, 1994.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CAPACLA, Marta Valéria. **O debate sobre a educação indígena no Brasil (1975 – 1995)**. Brasília/São Paulo: MEC/Mari-USP, 1995.

FERREIRA, Mariana K. Leal. **Da origem dos homens à conquista da escrita: um estudo sobre povos indígenas e educação escola no Brasil**. Dissertação de Mestrado, Deptº Antropologia, São Paulo:USP, 1992.

LOPES DA SILVA, Aracy Lopes da e FERREIRA, Mariana Kawall L. (orgs.) – **Antropologia, História e Educação: a questão indígena e a escola**. 2ª. ed. São Paulo: Global, 2001.

LOPES DA SILVA, Aracy e GRUPIONI, Luís Donisete. **A temática indígena na escola – novos subsídios para professores de 1º e 2º graus**. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995.

MAGALHÃES, Edvar Dias (org). **Legislação Indigenista Brasileira e Normas Correlatas**. 2 ed. – Brasília: FUNAI/CGDOC, 2003.

MELITÁ, Bartolomeu. **Educação Indígena e Alfabetização**. São Paulo: Loyola, 1979.

MOREIRA NETO, Carlos de Araújo. **Índios da Amazônia: de maioria a minoria**. Vozes, Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

OLIVEIRA, Francisco de. A conquista da Amazônia. In D'INCAO, Maria Angela e SILVEIRA, Isolda Maciel da (org). **Amazônia e a crise da modernização**. Belém: Museu Paraense Emílio Goeld, 1994.

SILVA, Rosa Helena Dias. **A autonomia como valor e a articulação de possibilidades: Um estudo do movimentos dos professores indígena no Amazonas, Roraima e Acre, a partir dos seus encontros anuais**. Quito-Ecuador: Abya Yala, 1998.

\_\_\_\_\_. Movimentos Indígenas no Brasil e a questão educativa: relações de autonomia, escola e construção de cidadanias. **Revista Brasileira de Educação**. São Paulo: ANPED, nº. 13. jan-abr, 2000.

\_\_\_\_\_. Pedagogia e escola indígena, escola e pedagogia indígena. **Revista Amazônica**, ano 5/6, nº. 2/1, 2000/2001.

WEIGEL, Valéria Augusta. **Escolas de branco em malokas de índio: formas e significados da educação dos Baniwa no rio Içana**. Manaus: EDUA, 2000.

**FET167**

**Conteúdo e Metodologias do Ensino de Ciências**

**FET168**

Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Ciências para os anos iniciais do Ensino Fundamental. A construção dos conceitos de Ciências através da experimentação e vivencia nos anos iniciais. Estudo das propostas oficiais e alternativas de ciências para os anos iniciais. Organização, seleção e estruturação dos conteúdos de Ciências para os anos iniciais. Análise crítica e produção de materiais didáticos e de proposta metodológicas para o ensino de ciências nos anos iniciais. Avaliação do ensino de Ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

**OBJETIVO:** Conhecer os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Ciências, visando a construção de um fazer pedagógico coerente e potencializar de conhecimentos nos anos iniciais do Ensino fundamental.

## **BIBLIOGRAFIA**

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A e PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2000.

DELIZOICOV, D & ANGOTTI J. A. Metodologia do ensino de Ciências. São Paulo: Cortez, 2000.

ARAÚJO, Ulisses F. temas transversais e estratégia de projetos. São Paulo, Moderna, 2004.

BAGNO, Marcos. Pesquisa na Escola. São Paulo, Loyola, 2003.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

**FET161**

**Planejamento e Avaliação do Ensino e da Aprendizagem**

**FET168**

Planejamento e organização do trabalho docente: dimensões política, metodológica e técnica. Bases sociopolíticas, pedagógicas e técnicas do planejamento. Metodologia do Planejamento de Ensino. Mediações Didáticas e tecnológicas. Avaliação Educacional e da Aprendizagem: erro e sucesso. Tipos e contextos de avaliação. Processo e instrumentos de Acompanhamento e Avaliação da aprendizagem. Elaboração de Plano de Ensino, Aprendizagem e Avaliação.

**OBJETIVO:** Discutir a importância da função política do planejamento e da avaliação como base da prática educativa e sua contribuição no processo ensino-aprendizagem.

## **BIBLIOGRAFIA**

ABRAMOWICZ, A. e MOLL, J. (orgs) Para além do fracasso escolar. SP Papyrus ed. 1997.

BICUDO, M.A.; SILVA JR, C.A. (org). Formação do Educador e Avaliação Educacional. Vol. 2 e vol. 3. SP, Ed. Unesp, 1999.

BRANDÃO, Z. (org) A crise dos paradigmas e a educação. SP Cortez, 1996. CANDAU, V.M.F. (org.) .A didática em questão. RJ Vozes, 1984.

CASTRO, A.D. (e Outros) Didática para a escola de 1o e 2o graus. SP Pioneira, (1976).  
DELORS, J. et allü. Educação um tesouro a descobrir. Relatório para Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o séc. XXI. Portugal. Ed. Asa/UNESCO, 1996.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? RJ Editora Paz e Terra, 4a ed. 1979.

GADOTTI, M. História das Idéias Pedagógicas., Ed. Ática, 1995.

GAGNÉ, R.M. Como se realiza a aprendizagem. RJ Ao Livro Técnico, 1971.

GUISLAIN, G. Didáctica e Comunicação. Lisboa, Portugal Edições Asa. 1994.

HAI DT, R.C.C. Curso de Didática Geral. SP, Ed. Ática, 1985.

LIBANEO, J.C. Didática São Paulo Ed. Cortez, 1990.

MAGER, R. A formulação de objetivos do ensino Porto Alegre, Ed. Globo, 1976.

MARTINS, J. do P. Didática Geral. SP Ed. Atlas, 1985.

MIZUKAMI, M. da G.N. Ensino: as abordagens do processo. SP EPU 1986.

PARRA, N. Ensino individualizado-programas e materiais. Saraiva, SP 1978.





# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

**FET162**

**Conteúdos e Metodologias de História e Geografia.**

**FET168**

Ciências Humanas e Metodologia do Ensino de Estudos Sociais. Humanidades, Socialização, e Formação Cultural da criança. Categorias Chave: Tempo, Espaço e Cultura. PCN e Programas da área. Conhecimento social e conteúdos escolares de história e geografia: enfoque pedagógico, didático e metodológico – dirigido para planejamento do componente – indicando eixos temáticos e conceituais para interdisciplinaridade com outros componentes. Planejamento didático, metodológico e interdisciplinar da área de estudos socioculturais.

**OBJETIVO:** Conhecer os principais conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais) do ensino de História e Geografia para os anos iniciais do ensino fundamental, bem como suas metodologias de trabalho, através de embasamento teórico e prático que proporcione capacidade crítica e reflexiva.

## **BIBLIOGRAFIA**

- ALVES, Rubem. Conversa com quem gosta de ensinar. São Paulo: Cortez, 1993
- ARROYO, Miguel G. Da escola carente à escola possível. São Paulo: Loyola, 1986
- BRAGA, Rosalina B. Conteúdos Básicos: Da Alfabetização à 4ª série do Ensino Fundamental.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental-Parâmetros Curriculares Adicionais: 5ª a 8ª série. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- FERREIRA, Sandra Lúcia. Práticas interdisciplinares na Escola. In: FAZENDA, ICA- Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: Efetividade ou Ideologia. São Paulo, Loyola, 1979.
- MOREIRA, Antoni. Flávio Barbosa(Org.) Conhecimento Educacional e formação do Professor- Questões atuais/2ª ed. Campinas, SP.Papirus, 1995- Coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógico.
- PENTEADO, Heloísa Dupas. Metodologia do Ensino da História e Geografia. São Paulo: Cortez, 1994.
- VEIGA, Ilma Alencar; CARDOSO, Maria Helena (Org). Escola Fundamental, Currículo e Ensino. 2ª ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FET163

Conteúdo e Metodologias do Ensino de  
Matemática

FET168

O significado da Matemática para os anos iniciais do Ensino Fundamental. O conhecimento da Matemática em seus aspectos históricos, filosóficos, psicogenéticos e metodológicos. A construção dos conceitos matemáticos através da experimentação e vivência nos anos iniciais. Estudo das propostas oficiais e alternativas da matemática para os anos iniciais. Organização, seleção e estruturação dos conteúdos didáticos e de proposta metodológicas para o ensino da matemática nos anos iniciais. Avaliação do ensino de matemática nos anos iniciais do ensino Fundamental.

**OBJETIVO:** Conhecer os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Matemática, visando à construção de um fazer pedagógico coerente e potencializar de conhecimentos nos anos iniciais do Ensino fundamental.

## BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1997.

DORNELES, Beatriz Vargas. Escrita e Número: Relações Iniciais. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

KAMII, Constance . A Criança e o número: implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 04 a 06 anos. Trad.: Regina A. de Assis. 16ª ed. Campinas-SP: Papyrus,1992.

MATUI, Jiron. Construtivismo: Teoria Construtivista sócio-histórica aplicada ao ensino. São Paulo: Moderna,1995.

PEREIRA, Tânia Michel(Org.) et all. Matemática nas séries iniciais. 2ª ed.. Ijuí-RS: Ed. Unijuí, 1997.

RANGEL, Ana Cristina. Educação Matemática e a construção do número pela criança. Porto Alegre: Artes Medicas,1992.

RIZZO, Gilda . Jogos Inteligentes: A construção do raciocínio na escola natural . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil,1996.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

**FET164**

**Literatura Infantil**

**PR**

Fundamentos históricos da literatura infantil: gênese, conceitos, natureza e funções. A literatura infantil no Brasil: relação com a sociedade e com a escola. Gêneros de textos literários destinados à infância. Narrativas orais. Princípios metodológicos para o trabalho com a literatura infantil. Leitura e análise de obras destinadas às crianças.

**OBJETIVO:** Compreender a importância da literatura infantil como instrumento para o desenvolvimento da imaginação criadora e para a ampliação do referencial cultural da criança.

## **BIBLIOGRAFIA**

ARROYO, Leonardo. Literatura Infantil Brasileira. Melhoramentos, SP, 1968.

BILAC, Olavo & BONFIM, Manuel. Através do Brasil. Francisco Alves, RJ, 1948, 36ª ed.

BILAC, Olavo & NETTO, Coelho. Contos Pátrios. Francisco Alves, RJ, 1931, 27ª ed. (ilustrado por Vasco Lima)

BUSCH, Wilhelm. Juca e Chico. História de Dois Meninos em Sete Travessuras. (tradução: Olavo Bilac) 11ª edição. São Paulo: Melhoramentos, s/d.

CARVALHO, Bárbara Vasconcelos de. A Literatura Infantil: Visão Histórica e Crítica. 4ª ed. Global. São Paulo. 1985.

COELHO, Betty. Contar histórias. Uma arte sem idade. S. Paulo: Ática, 1999.

COELHO, Nelly Novaes. Dicionário Crítico da Literatura Infantil e Juvenil Brasileira (1882/1982). Quíron, SP, 1983.

COELHO, Nelly Novaes. Panorama Histórico da Literatura Infantil/Juvenil. Ática, SP, 1991.

LAJOLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. Literatura Infantil Brasileira. História & Histórias. Ática, SP, 1984. NETO, Samuel Pfromm et alii. O Livro na Educação. Primor/MEC, 1974.

ZILBERMAN, Regina & LAJOLO, Marisa. Um Brasil para crianças. Para conhecer a literatura infantil brasileira: história, autores e textos. Global, SP, 1993.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FEA145

Educação de Jovens e Adultos I

FEA040

Educação de adultos e educação popular: antecedentes históricos na educação brasileira. Educação de adultos e educação de jovens e adultos: concepções. As políticas públicas e a modalidade da Educação de Jovens e Adultos. O poder local e os programas de educação de jovens e adultos.

**OBJETIVO:** Conhecer as políticas públicas voltadas para a Educação de Jovens e Adultos.

## BIBLIOGRAFIA

BEISIEGEL, Celso Rui. *A política de Educação de Jovens e Adultos analfabetos no Brasil*. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade de (Org.). *Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos*. Petrópolis/RJ: Vozes, 1997 (p. 207-263).

\_\_\_\_\_, *Política e educação popular. A teoria e a prática de Paulo Freire no Brasil. Ensaio 85*. São Paulo: Editora Ática, 1992.

\_\_\_\_\_, Celso – A educação de jovens e adultos analfabetos no Brasil. **Alfabetização & Cidadania**. São Paulo, n.16, jul./2003.

\_\_\_\_\_, Celso – **Estado e Educação Popular: um estudo sobre a educação de adultos**. Brasília: Líber Livro Ed., 2004.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996)**. 7ª. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

\_\_\_\_\_. **Plano Nacional de Educação – PNE, Lei n. 10.172, de 9 de janeiro de 2001**.

\_\_\_\_\_. / MEC - **Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, 2007**.

\_\_\_\_\_. - **Res. n. 1, de 5 de julho de 2000. Institui Diretrizes Curriculares da Educação de Jovens e Adultos**.

FÁVERO, Osmar. **Uma pedagogia da participação popular: análise da prática educativa do MEB – Movimento de Educação de Base (1961/1966)**. Campinas/SP: Autores Associados, 2006.

GADOTTI, Moacir e ROMÃO, J. E. – **Educação de Adultos: cenários, perspectivas e formação de educadores**. Brasília: Líber Livros Ed., 2007.

HADDAD, Sérgio e DI PIERRO, Maria Clara – **Escolarização de Jovens e Adultos. Revista Brasileira de Educação**. São Paulo: Cortez, n.14 maio/ago., 2000.

\_\_\_\_\_. – **Educação de Jovens e Adultos no Brasil (1986-1998)**. (Estado do Conhecimento). DF: MEC/INEP, 2002.

\_\_\_\_\_. - A ação de governos locais na educação de jovens e adultos. **Revista Brasileira de Educação**. Campinas/SP: Autores Associados Ltda., v. 12, n.35, maio/ago., 2007.

\_\_\_\_\_. - A educação de pessoas jovens e adultas e a nova LDB. BRZEZINSKI, Íris – **LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. 7ª. Ed. São Paulo; Cortez, 2002.

\_\_\_\_\_. - A educação continuada e as políticas públicas no Brasil. RIBEIRO, Vera (org.) – **Educação de Jovens e Adultos: novos leitores, novas leituras**. Campinas: Mercado de Letras,



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

2001.

MIRANDA, Alair dos Santos – **Educação de Jovens e Adultos no Estado do Amazonas**. Manaus: EDUA, 2003.

SOARES, Leôncio – As políticas de EJA e as necessidades de aprendizagem dos jovens e adultos. RIBEIRO, Vera (org.) – **Educação de Jovens e Adultos: novos leitores, novas leituras**. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

**FEN024**

**Libras**

-

**Ementa:** histórias de surdos; noções de língua portuguesa e lingüística; parâmetros em libras; noções lingüísticas de libras; sistema de transcrição; tipos de frases em libras; incorporação de negação; conteúdos básicos de libras; expressão corporal e facial; alfabeto manual; gramática de libras; sinais de nomes próprios; soletração de nomes; localização de nomes; percepção visual; profissões; funções e cargos; ambiente de trabalho; meios de comunicação; família; árvore genealógica; vestuário; alimentação; objetos; valores monetários; compras; vendas; medidas, meios de transporte, estados do Brasil e suas culturas; diálogos.

**OBJETIVO:** Instrumentalizar o aluno para a comunicação e a inclusão social através do conhecimento da Língua Brasileira de Sinais.

## BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005.**

CASTELL, Manuel. O poder da identidade, A era da informação: economia, sociedade e cultura – SP. Paz e terra, Tradução Klauss Brandini Gerhardt. 1999.

FERNANDES, Eulalia. Linguagem e surdez. Porto Alegre: Artmed, 2003.

GOLDFELD, Márcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. 2ª ed. São Paulo: Plexus editora 2002.

Silva, Zilda Maria Gesueli, (organizadora). São Paulo: Plexus Editora, 2003.

KAUCHAKJE, Samira. Cidadania, surdez e linguagem: Desafios e realidade. Ivani Rodrigues

PERLIN, Gládis T.T, Identidades surdas. In. A surdez um olhar sobre a diferença, Carlos Sklar (org.) – Porto Alegre: Mediação, 1998.

QUADROS, Ronice Muller de. Educação de surdos; a linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SÁ, Nidia Regina Limeira de. Educação de Surdos: a caminho do bilingüismo. Niterói: EDUFF, 1999.

SÁ, Nidia Regina Limeira de. Cultura, poder e educação de surdos. Manaus: EDUA, 2002.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre a diferença. (org). Porto Alegre: Mediação, 1998.

FEA143

Organização do Trabalho Escolar

FEA040

Projeto político-pedagógico: princípios, conceituações e elementos constitutivos. Escola como organização de trabalho e lugar de aprendizagem do professor. A organização do trabalho escolar: planejamento escolar e o projeto pedagógico curricular. A escola pública da educação básica e a qualidade social do ensino.

**OBJETIVO:** Conhecer os conceitos e elementos teórico-práticos da organização do trabalho escolar como integrantes do projeto político-pedagógico da escola pública de educação básica.

## BIBLIOGRAFIA

GADOTTI, Moacir. **Escola Cidadã**. São Paulo: Cortez, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

\_\_\_\_\_. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. 4. ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola**. São Paulo: Cortez, 2001.

VEIGA, Ilma Passos A. (org). **Quem sabe faz a hora de construir o Projeto Político Pedagógico**. Campinas: Papyrus, 2007.

\_\_\_\_\_. **Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção coletiva**. 17. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1995.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FEA144

Gestão da Educação

FEA143

Gestão da Educação: princípios, concepções e processos democráticos nos sistemas públicos de ensino. Gestão da Educação e relações de poder. Construção da gestão democrática da educação: autonomia, investimentos e participação. Participação colegiada e comunidade em processos de gestão da educação.

**OBJETIVO:** Conhecer as novas abordagens e processos democráticos da gestão dos sistemas de ensino público.

## BIBLIOGRAFIA

BASTOS, João Baptista Bastos (org). **Gestão Democrática**. Rio de Janeiro: DP&A: SEPE, 2001.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Gestão Democrática da Educação: exigências e expectativas. **RBPAE**, São Paulo: V. 18, nº. 2, jul-dez, 2002.

DOURADO, Luiz Fernandes. Política e Gestão da Educação Básica no Brasil: limites e perspectivas. **Educação e Sociedade**. Vol. 28, n. 100-Especial, out. 2007. Campinas: UNICAMP: CEDES, 2007.

LÜCK, Heloísa. **Gestão Educacional: uma questão paradigmática**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2006.

\_\_\_\_\_. **Concepções e processos democráticos de Gestão Educacional**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2006.

FERREIRA, Naura S. Carapeto (org). **Gestão Democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios**. São Paulo: Cortez, 2001.

\_\_\_\_\_. (org.) **Políticas Públicas e Gestão da Educação: polêmicas, fundamentos e análises**. Brasília: Líber Livro Editora, 2006.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. **Gestão Educacional: novos olhares, novas abordagens**. Petrópolis: Vozes, 2005.

OLIVEIRA, Romualdo Portela e ADRIÃO, Theresa (orgs.). **Gestão, Financiamento e Direito à Educação: análise da LDB e da Constituição Federal**. São Paulo: Xamã, 2001.

RIBEIRO, Wanderley. **Municipalização: Os Conselhos Municipais de Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

**FEA146**

**Gestão escolar**

**FEA144**

Gestão escolar: abordagens, perspectivas e qualidade do ensino. Democratização da escola pública e a construção da autonomia na gestão escolar. Gestão, ação coletiva e práticas compartilhadas no interior da escola. Comunidade e participação popular na escola. Papel do gestor: coordenação do trabalho coletivo escolar e de participação na gestão da escola. Gestão escolar e a participação da comunidade escolar no projeto político pedagógico. Gestão escolar e Conselhos Escolares.

**OBJETIVO:** Conhecer os processos democráticos da gestão escolar nos sistemas públicos de ensino.

## **BIBLIOGRAFIA**

- LÜCK, Heloísa. **A Gestão Participativa na Escola**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2006.
- \_\_\_\_\_. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- \_\_\_\_\_. **A gestão participativa na escola**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.
- PARO, Vítor Henrique. **Por dentro da Escola Pública**. São Paulo: Xamã, 1995.
- \_\_\_\_\_. **Eleição de diretores: a escola pública experimenta a democracia**. São Paulo: Papirus, 1996.
- \_\_\_\_\_. **Gestão Escolar, Democracia e Qualidade do Ensino**. São Paulo: Ática, 2007.
- \_\_\_\_\_. **Gestão Democrática da Escola Pública**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Participação da comunidade na gestão democrática da escola pública**. (Séries Idéias, nº. 12), São Paulo: FDE, 1992.
- WERLE, Flávia Obino Corrêa. **Conselhos Escolares: implicações na gestão da Escola Básica**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.





# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

**FEA147**

**Gestão e Planejamento Educacional**

**FEA144**

Gestão da educação e escolar e o planejamento. Os processos democráticos de planejamento da educação: implantação, coordenação, acompanhamento e avaliação de planos, programas e projetos do sistema público de ensino e das escolas públicas. Subsídios para elaboração de projetos escolares.

**OBJETIVO:** Conhecer os processos democráticos de planejamento da educação e escolar do sistema público de ensino.

## BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO, José Clóvis de. Estado, planejamento e democratização da educação. SOUZA, Donald B. e outros. **Desafios da educação municipal**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

BRASIL, **Lei n. 10.172/2001 – Plano Nacional de Educação – PNE.**

GADOTI, Moacir – O planejamento ascendente.

KUENZER, Acácia e outros. **Planejamento e Educação no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1990.

OLIVEIRA, Francisco de. Elegia para uma Re(li)gião: SUDENE, NORDESTE, Planejamento e Conflitos Sociais. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1982.

**FEN019**

**Estágio Supervisionado I: Educação Infantil**

\*

A ação docente numa perspectiva crítico-reflexiva: Diagnóstico, Observação, Acompanhamento e Prática Pedagógica. Elaboração e Desenvolvimento de planos de Estágio na Escola. Prática Pedagógica. Elaboração de Relatório de Estágio I.-

**OBJETIVO:** Desenvolver a articulação do processo de orientação teórico-metodológica com o eixo da prática pedagógica e sua intervenção crítica e criadora no sistema público de ensino na Educação Infantil.

## BIBLIOGRAFIA

A produção acadêmica na área da educação infantil a partir da análise de pareceres sobre Referencial Nacional da Educação Infantil: primeiras aproximações. IN: FARA, A. L. e PALHARES, M. Educação Infantil pós-LDB: rumos e desafios. Editora Autores Associados.:Campinas, 1999.

BORGHI, Bautista Quintino. As escolas infantis como serviço de qualidade. In: ZABALZA, Miguel A. Qualidade em Educação Infantil. Porto Alegre, ARTMED, 1998.

CARVALHO, Maria do Carmo Brant de (org). A família contemporânea em debate. São Paulo, Cortez, 1997.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

CARVALHO, Marília Pinto de, VIANNA, Cláudia Pereira. Educadoras e mães de alunos: um (des)encontro. In: BRUSCHINI, Cristina, SORJ, Bila (orgs.). Novos olhares: mulheres e relações de gênero no Brasil. São Paulo, Marco Zero/Fundação Carlos Chagas, p.133-158, 1994.

CERISARA, A. B., OLIVEIRA, A. M. R., RIVERO, A. S., BATISTA, R. Partilhando olhares sobre as crianças pequenas: reflexões sobre o estágio na educação infantil. Revista Eletrônica Zero-a-Seis. Florianópolis: , v.05, 2002.

CERISARA, Ana Beatriz , ROCHA, Eloisa e SILVA FILHO, João Josué da. Educação Infantil: uma trajetória de pesquisa e indicações para a avaliação de contextos educativos. IN: OLIVEIRA-FORMOSINHO, Julia e KISHIMOTO, Tisuko Morchida. Formação em contexto: uma estratégia de integração. São Paulo : Pioneira Thompson Learning. Cap. 6, pp. 203-231,2002.

CERIZARA, Ana Beatriz. Educar e cuidar: por onde anda a Educação infantil? Perspectiva, Florianópolis, v.17, n. especial, p.11-21, jul./dez,1999.

COSTA, Jurandir Freire. Ordem médica e norma familiar. 3ª ed., Rio de Janeiro, Graal, 1989.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAM, George. As cem linguagens da criança. Porto Alegre, ARTMED, 1999.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de. Da escola materna à escola da infância: a pré-escola na Itália hoje. CEDES, Campinas, n.37, p. 63-100, 1995.FARIA, Ana Lúcia Goulart de. Educação pré-escolar e cultura: para uma pedagogia da Educação Infantil. Campinas, Cortez, 1999.

**FEN020**

**Estágio Supervisionado II: Anos Iniciais**

**\*\***

A ação docente numa perspectiva crítico-reflexiva: Diagnóstico, Observação, Acompanhamento e Prática Pedagógica. Elaboração e Desenvolvimento de planos de Estágio na Escola. Prática Pedagógica. Elaboração de Relatório de Estágio II.

**OBJETIVO:** Desenvolver a articulação do processo de orientação teórico-metodológica com o eixo da prática pedagógica e sua intervenção crítica e criadora no sistema público de ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

## **BIBLIOGRAFIA**

ANDRÉ, M.E.D. (Org). A Pedagogia das Diferenças na sala de aula. Campinas: Papirus, 1999.

ANDRÉ, M.E.D. A.Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995.

AZANHA, José Mário Pires. Uma idéia de pesquisa educacional.São Paulo, EPU, 1992.

BASTOS, C. Aprendendo a aprender- introdução a metodologia científica.Petrópolis: Vozes,



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

1991.

BIANCHI, A.C.M. Manual de Orientação - Estágio Supervisionado. São Paulo: Pioneira, 1989.

BOGDAN., Robert; BIKLEN, Sari. Investigação qualitativa em educação. Porto: Editora Porto, 1994.

CARVALHO, Maria Cecília M. Construindo o saber. São Paulo: Papyrus, 1994.

DEMO, Pedro. Metodologia Científica em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 1992.

FAZENDA, Ivani. (Org). Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1989.

.FAZENDA, Ivani.( Org). Novos enfoques da pesquisa educacional. São Paulo, Cortez, 1992.

LINHARES, C.FAZENDA, I. TRINDADE, V. ( Orgs.). Os lugares dos sujeitos na pesquisa educacional. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 1999.

PARA FILHO, D.& SANTOS. Metodologia Científica. São Paulo: Futura, 1998.

PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? São Paulo, Cortez, 1994.

PIMENTA, S.G.(Org). Saberes Pedagógicos e Atividade Docente. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

RAIÇA, Darcy. (Org). A prática de ensino: ações e reflexões. São Paulo: Editora Articulação, 2000.

**FEN021**

**Estágio Supervisionado III: Gestão da Educação**

**\*\*\***

Processo de orientação teórico-metodológico para a preparação dos (as) estagiários (as) na elaboração do trabalho de conclusão do curso, no eixo de gestão da educação e escolar e para sua intervenção crítica e criativa no sistema público de ensino.

## **OBJETIVO**

Desenvolver o processo de orientação teórico-metodológica do (a) estagiário (a) no eixo de gestão da educação e escolar e sua intervenção crítica e criadora no sistema público de ensino.

**\*\*\* Referencias de todas as disciplinas que comportam a Gestão da Educação.**



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

## DISCIPLINAS OPTATIVAS

**FET169**

**Educação Especial II**

-

Reflexão crítica sobre o Sistema Educacional Brasileiro, em seus aspectos filosóficos, sociais, econômicos, culturais e legais, que orientam as Políticas de Atendimento Inclusivo aos alunos das Instituições de Ensino Regular e Especial. Diversidade e Educação Escolar: comum e especial; alunos com Necessidades Educacionais Especiais: pessoas com deficiência. Atendimento Educacional dos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais: inclusão, integração e segregação.

**OBJETIVO:** Refletir sobre o sistema educacional brasileiro no que concerne ao atendimento inclusivo dos alunos com necessidades especiais.

### BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Decreto n. 5296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10048/2000 e 10098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção de acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências Brasília, 2004.

DIAS, Claudia. Usabilidade na web: criando portais mais acessíveis. AltaBooks, 2003.

VALENTE, José Armando. (Org.). O computador na sociedade do conhecimento. Coleção Informática na Educação. PROINFO/MEC, 2000.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. **Diário oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília.

STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. **Inclusão**: um guia para educadores. Trad. Magda Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

UNESCO. **Declaração de Salamanca e linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais**. Salamanca: Espanha, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes nacionais para a educação básica/Secretaria de Educação Especial. MEC; SEESP, 2001.

CAIADO, Kátia Regina Moreno. Aluno deficiente visual na escola: lembranças e depoimentos. São Paulo: Editores Associados, 2003.

CARDOSO, Marilene da Silva. Aspectos Históricos da Educação Especial: da exclusão a inclusão uma longa caminhada. Educação. Educação Inclusiva. N. 49 PUCRS. Faculdade de Educação.

Programa de Pós-Graduação. Porto Alegre, p. 137 - 144 2003.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

CARVALHO, Rosita Edler. Removendo barreiras para a aprendizagem: Educação inclusiva . Porto Alegre: Mediação, 2000.

CLAXTON, Guy. O desafio de aprender ao longo da vida. Porto Alegre: Artmed, 2005.

**FEA149**

**Educação Indígena II**

-

Povos indígenas no Brasil, na Amazônia e no Amazonas; Movimentos indígenas: o caso dos Professores Indígenas na Amazônia; Formação de professores indígenas: realidade e desafios; Responsabilidades do estado frente ao direito dos povos indígenas a uma escola própria; educação escolar indígena e diferentes perspectivas de bilingüismo: Multi e interculturalidade; diálogos Interculturais: problematizações e possibilidades.

**OBJETIVO:** Conhecer a história, o movimento indígena e as políticas públicas voltadas para o direito dos povos indígenas, destacando as questões do bilingüismo, da multi e interculturalidade e da formação de professores indígenas

## BIBLIOGRAFIA

ALBUQUERQUE, Leonízia e PINHEIRO, Maria das Graças Sá Peixoto. As Políticas Públicas para a Educação Escolar Indígena no Amazonas (1989-2003). **Educação para Diversidade e Cidadania**. Recife: Editora do Organizador, 2007.

\_\_\_\_\_. Educação, Diversidade e Movimento Indígena: as políticas públicas para a educação escolar indígena no Amazonas (1989-2003). **Amazônida**. 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO. **Em Aberto** – Órgão de divulgação do Ministério da Educação e do Desporto, tema: Educação escolar indígena, nº 63, Brasília, 1994.

CANEN, Ana e MOREIRA, Antonio Flávio. **Reflexões sobre o multiculturalismo na escola e na formação docente**. In: Educação em debate. Fortaleza: Edições UFC, nº 38, 1999.

D'ANGELIS, Wilmar e VEIGA, Juracilda (org). **Leitura e escrita em escolas indígenas**. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1997.

FLEURI, Reinaldo Matias. Desafios à educação intercultural no Brasil: Culturas diferentes podem conversar entre si? In Anais do III Seminário de pesquisa em Educação da Região Sul, Porto Alegre: UFRGS – ANPED, 2000.

HALL, Stuart. **Identidades Culturais na Pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.

LOPES DA SILVA, A racy e FERREIRA, Mariana Kawall Leal (org). **Antropologia, História e Educação – a questão indígena e a escola**. São Paulo: FAPESP/Global Editora/Mari, 2001.

\_\_\_\_\_. **Práticas pedagógicas na escola indígena**. São Paulo: GGlobal, 2001 (série antropologia e educação).



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

MELIA, Bartomeu. **Ação pedagógica e alteridade: por uma pedagogia da diferença.** Anais da Conferência Ameríndia de Educação do Congresso de professores indígenas do Brasil. Cuiabá: Secretaria do Estado de Educação/ Conselho de educação escolar indígena do Mato Grosso, 1998.

MORAES, Ana Alcídia de Araújo. **Saberes de professores indígenas sobre currículo: que digam, que pensem, que falem...** Texto apresentado no XIV Congresso de Leitura do Brasil/COLE, Campinas – SP, 2003.

SILVA, Rosa Helena Dias. **A autonomia como valor e a articulação de possibilidades: Um estudo do movimentos dos professores indígena no Amazonas, Roraima e Acre, a partir dos seus encontros anuais.** Quito-Ecuador: Abya Yala, 1998.

\_\_\_\_\_. Movimentos Indígenas no Brasil e a questão educativa: relações de autonomia, escola e construção de cidadanias. **Revista Brasileira de Educação.** São Paulo: ANPED, n°. 13. jan-abr, 2000.

\_\_\_\_\_. Pedagogia e escola indígena, escola e pedagogia indígena. **Revista Amazônida,** ano 5/6, n°. 2/1, 2000/2001.

WEIGEL, Valéria Augusta. **Escolas de branco em malokas de índio: formas e significados da educação dos Baniwa no rio Içana.** Manaus: EDUA, 2000.

**FEA150**

**Educação de Jovens e Adultos II**

-

O jovem e o adulto na sociedade: sua relação com a cultura, a ciência, o mundo do trabalho e a escola. Diretrizes Curriculares da educação de jovens e adultos: proposta e componentes curriculares. Exames supletivos. Metodologia e material pedagógico na modalidade de educação de jovens e adultos.

**OBJETIVO:** Compreender a inserção do jovem e adulto trabalhador na sociedade e as diretrizes curriculares para o trabalho pedagógico na modalidade de educação de jovens e adultos.

## **BIBLIOGRAFIA**

HADDAD, Sérgio. (coord.) **Novos Caminhos em Educação de Jovens e Adultos – EJA: um estudo de ações do poder público em cidades de regiões metropolitanas brasileiras.** São Paulo: Global, 2007.

HADDAD, Sérgio e DI PIERRO, Maria Clara – Escolarização de Jovens e Adultos. **Revista Brasileira de Educação.** São Paulo: Cortez, n.14 maio/ago., 2000.

RUMMERT, Sônia Maria. A educação de jovens e adultos trabalhadores brasileiros no século



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

XXI. O “novo” que reitera antiga destituição de direitos. **Sísifo – Revista de Ciências da Educação**. N. 2, jan/abril, 2007.

SOARES, Leôncio et all (orgs.). **Diálogos na Educação de Jovens e Adultos**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

**FEA151**

**Educação do Campo**

-

Políticas Públicas para educação no campo: concepções, abordagens e diretrizes. Programas e projetos para educação do campo. Região Amazônica e educação ribeirinha e indígena.

**OBJETIVO:** Conhecer as concepções, abordagens e diretrizes e programas para a educação do campo, destacando a realidade ribeirinha e indígena na Região Amazônica.

## **BIBLIOGRAFIA**

ARAÚJO, Maria Celina D'. Capital social. - Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

CARRANO, Paulo César Rodrigues. Juventudes e cidades educadoras. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

GUATTARI, Félix. As três ecologias. - Campinas, SP: Papyrus, 1990..

LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. - Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

SACHS, Ignacy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. - Rio de Janeiro: Garamond, 2000.

SANTOS, Laymert Garcia dos. Globalização e Sustentabilidade - a desordem da nova ordem: aceleração tecnológica e ruptura do referencial. In: VIANA, Gilney; SILVA,

Marina; DINIZ, Nilo (Orgs.). O desafio da sustentabilidade: um debate socioambiental no Brasil. - São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.

SANTOS, Milton. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. - 2a. ed. - Rio de Janeiro: Record, 2001.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. - Belo Horizonte: Autêntica, 1999.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

**FEF023**

**Psicologia Social**

-

Histórico da Psicologia social e suas várias concepções teóricas. Objeto e método da psicologia social. Fatores Psicológicos básicos. Atitudes sociais. Ambiente social e cultura. Grupos, organizações e indivíduos. As instituições, escola, grupo de trabalho, meios de comunicação social.

**OBJETIVO:** Refletir criticamente sobre o papel da psicologia social e sua articulação com a sociedade contextualizada..

## **BIBLIOGRAFIA**

GRISEZ, J. R.J. Métodos da Psicologia Social. ZAHAR 1978.

HERZLICH, C. Representação Social. IN S. MOSCOVICI. LAROUSSE 1972.

RODRIGUES, A. Psicologia Social, Petrópolis, VOZES 1972.

STOETZEL, J. Psicologia Social. São Paulo. NACIONAL 1976.

BARON, R.; Byrne, D.- Psicologia Social. 8ª ed. Madrid: Prentice Hall Ibéria, 1998.

FARR, R. M.- Raízes da Psicologia Moderna. Petrópolis.:Vozes., 2001.

**FEF134**

**Educação e Sexualidade**

-

Desenvolvimento da sexualidade: aspectos bio-psico-históricos e sociais. Sexualidade e geração. Gênero, raça e classe social. Práticas pedagógicas de educação em sexualidade: Orientação sexual na escola; Postura do educador.

**OBJETIVO:** Compreender a importância do conteúdo sexual e sua articulação com o conteúdo cognitivo para efeito de uma melhor compreensão do processo ensino-aprendizagem.

## **BIBLIOGRAFIA**

CONSTANTINE, Larry L. e MARTINSON, Floyd M. *Sexualidade infantil: Novos conceitos, novas perspectivas*. São Paulo: Livraria Roca Ltda, 1984.

BRASIL. Ministério da Educação e Desportos. - A Sexualidade na Educação Preventiva Integral. Comitê Nacional de Educação Preventiva Integral. Míneo. Brasília, DF, 1995, p. 1-18.

Gomes, A. M. A. & Miguel, N. (2000). *Educação Sexual. Só para jovens*. 3ª Ed.. Lisboa. Texto Editora, LDA.





# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

ABERASTURY, Arminda(org.) *Adolescência*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

AFONSO, Lúcia. *A polêmica sobre adolescência e sexualidade*. Belo Horizonte, Edições do Campo Social, 2001

AQUINO, Júlio G. *Sexualidade na Escola: alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus, 1997.

BALEEIRO, M<sup>a</sup> Clarice e SERRÃO, Margarida. *Aprendendo a ser e a conviver*. São Paulo: FTD, 1999.

BALEEIRO, M<sup>a</sup> Clarice e outros. *Sexualidade do Adolescente: fundamentos para uma ação educativa*. Salvador: FEO

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CAMARGO, Ana Maria F. e RIBEIRO, Cláudia. *Sexualidade(s) e Infância(s): a sexualidade como um tema transversal*. São Paulo: Moderna; Campinas/SP: Ed. da Unicamp, 1999.

FÓRUM Nacional de Educação e Sexualidade. *Guia de Orientação Sexual: diretrizes e metodologia da pré-escola ao 2º grau*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

GUIMARÃES, Isaura. *Educação Sexual na Escola: mito e realidade*. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

MIRANDA, Margarete Parreira. *Adolescência na escola: soltar a corda e segurar a ponta*. Belo Horizonte: Formato, 2001.

RENA, Luiz Carlos C.B. *Sexualidade e adolescência: as oficinas como prática pedagógica*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

RIBEIRO, Cláudia. *A fala da criança sobre sexualidade humana: o dito, o explícito e o oculto*. Campinas/SP: Mercado de Letras; Lavras/MG: FAEPE/UFLA, 1996.

FEA152

Movimentos Sociais e Educação

-

A sociedade capitalista e os processos de acumulação. O surgimento dos sindicatos. Trabalho e Educação relações que embasam o movimento sindical. O movimento dos trabalhadores em prol da Educação pública. O movimento dos professores brasileiros. As propostas da Confederação Nacional dos Professores do Brasil – CPB. O surgimento da CNTE – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação. Os novos movimentos sociais.

**OBJETIVO:** Compreender os movimentos sociais e sua relação com a educação.

## BIBLIOGRAFIA

BEISEGEL, Celso de Rui. Política e educação popular. A teoria e a prática de Paulo Freire no Brasil. *Ensaio* 85. São Paulo: Editora Ática, 1992.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FÁVERO, Osmar. **Uma pedagogia da participação popular: análise da prática educativa do MEB – Movimento de Educação de Base (1961/1966)**. Campinas/SP: Autores Associados, 2006.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos Sociais e Educação**. São Paulo: Cortez, 2001.

\_\_\_\_\_. **Os novos movimentos sociais**. São Paulo: Cortez, 1998.

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. São Paulo.

LOSOVSKY. **Os sindicatos em Marx**. São Paulo: Anita Garibaldi, 1995.

MACHADO, Leda Maria Vieira. **Atores Sociais: movimentos urbanos, continuidade e Gênero**. São Paulo: Annablume, 1995.

MOURÃO, Arminda Rachel. **Movimentos de professores de 1º e 2º graus: uma análise crítica**. Manaus: EDUA, 1997.

VIANNA, Luiz Wernec – **Liberalismo e Sindicato no Brasil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

MOURÃO, Arminda R.B. **O Movimento de Professores do Estado do Amazonas**. Manaus: Edua, 1998.

**FET014**

**Metodologia da Leitura**

-

Leitura: Metodologia da Leitura, Literatura Infantil e Literatura Juvenil.

**OBJETIVO:** Compreender a importância metodológica da leitura como instrumento para o desenvolvimento e ampliação do referencial cultural da criança.

## **BIBLIOGRAFIA**

BORDINI, Maria da Glória, AGUIAR. Vera Teixeira. **Literatura: a formação do leitor: alternativas metodológicas**. 2 ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

ECO, Umberto. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler** (em três artigos que se completam). São Paulo:



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Cortez/ Autores Associados, 1982.

GORKI, Maximo. **Como aprendi a escrever**. Trad. Charles Kiefer. Porto alegre: Mercado Aberto,1994.

KHÉDE, Sonia Salomão (org.). **Literatura infanto-juvenil: um gênero polemico**. 2 ed. Porto Alegre: Mercado Aberto,1986.

LEWIS, Isaac Warden. **Trabalhos acadêmicos: orientacoess e normas**. Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, 1999.

\_\_\_\_\_. **Literatura e conhecimento**. Revista U.A. Série: Ciências Humanas, Manaus, v.7, n.1/2,p.1-6, jan/dez.,1999.

\_\_\_\_\_. **A leitura como ato de conhecimento**. Revista U.A. Série: Ciências Humanas, Manaus, v.6, v.2,p.37-42, jul/dez.,1998.

\_\_\_\_\_. **Considerações em torno do ato de ler**. Revista U.A. Série: Ciências Humanas, Manaus, v.4, n.1, p.93-103, jan/dez.,1995.

\_\_\_\_\_. **O que é leitura?** Revista U.A. Série: Ciências Humanas, Manaus, v.3, n.2, p.49-52, jul/dez.,1994.

\_\_\_\_\_. **A importância da leitura para a formação humana**. Revista U.A. Série: Ciências Humanas, Manaus, v.3, n.1,p.27-33, jan/jun.,1994.

**FEA153**

**Educação em Direitos Humanos**

-

Educação em Direitos Humanos. Direitos Humanos e Cidadania. Escola, Currículo e Educação em Direitos Humanos. O direito à educação escolar pública. Obrigatoriedade e o dever público de educar. Educação e direitos da criança e do adolescente.

**OBJETIVO:** Possibilitar a compreensão do direito à educação e do dever público para com a educação escolar pública.

## **BIBLIOGRAFIA**

ARAÚJO, Ulisses e AQUINO, Júlio Groppa – **Os Direitos Humanos na Sala de Aula: a ética como tema transversal**. São Paulo: Moderna, 2001.

BRASIL – **Lei n. 8.069, de 13 de junho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA**.

BUFFA, Ester, ARROYO, Miguel e Nosella, Paolo – **Educação e Cidadania: quem educa o cidadão?** 3ª. Ed. São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1991.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

CANDAU, Vera Maria (coord.) – **Somos tod@s iguais? Escola, discriminação e educação em direitos humanos.** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

CARVALHO, José Sérgio (org.) – **Educação, Cidadania e Direitos Humanos.** Petrópolis/RJ: Vozes, 2004.

COSTA, Maria das Graças Pinheiro – O Direito à Educação. **O Direito à Educação no Amazonas (1933-1935).** Tese de Doutorado, UFMG, 2001.

CURY, Carlos Roberto Jamil e TOSTA, Sandra de Fátima Pereira (orgs.) – **Educação, Cidade e Cidadania: leituras de experiências socioeducativas.** Belo Horizonte: Autentica e PUC Minas, 2007.

CURY, Carlos Roberto Jamil – Direito à Educação: direito à igualdade e direito à diferença. **Os fora de série na escola.** São Paulo: Autores Associados, 2005.

BRASIL – **Plano Nacional em Direitos Humanos/2007.**

HADDAD, Sérgio e GRACIANO, Mariângela (orgs.) – **A educação entre os direitos humanos.** Campinas/SP: Autores Associados/Ação Educativa, 2006.

PINHEIRO, Maria das Graças Sá Peixoto – Educação e Cidadania: o direito à educação e o dever de educar. **Amazônida.** Ano 5/6, n.2/1, jan/dez, 2000-2001. Manaus: EDUA, 2002.

SILVEIRA, Rosa Maria Godoy e outros (orgs.) – **Educação em Direitos Humanos: fundamentos teórico-metodológicos.** João Pessoa: Ed. Universitária, 2007.

**FEF133**

**Educação do Adolescente**

-

O debate psicosociológico sobre as noções de juventude e adolescência. Problemas contemporâneos da adolescência. Adolescente e os grupos de convivência: a família, a escola e os pares. O Estatuto da Criança e do Adolescente.

**OBJETIVO:** Analisar o conceito de juventude e adolescência e os problemas sociais contemporâneos que afetam diretamente esta fase de desenvolvimento.

## **BIBLIOGRAFIA**

Aberastury, A. e Knobel, M. (org). *Adolescência Normal : um enfoque psicanalítico.* P.A., Artes Médicas, 1989.

Corti, A. P. e Souza, R. *Diálogos com o mundo juvenil- subsídios para educadores.* S.P., ação educativa, 2005.

Costa, J.F. Violência e identidade. In: *Violência e Psicanálise.* R.J., Graal, 1986.

Ferrari, A. B. *Adolescência – o segundo desafio ( considerações psicanalíticas).* S. P., Casa



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

do Psicólogo, 1996.

Freud, S. ( 1905) *Três ensaios sobre a teoria da sexualidade* . In: \_\_\_\_\_. Obras completas. Madrid, Nueva Madrid, 1972.

Jeammet, Ph. et Corcos, M. *Novas problemáticas da adolescência: evolução e manejo da dependência*. S.P., Ed. Casa do Psicólogo, 2005.

Levisky. D. L. *Reflexões psicanalíticas sobre a adolescência*. São Paulo, Casa do Psicólogo, 1998.

\_\_\_\_\_. *Adolescência e violência: ações comunitárias na prevenção*. S.P., Ed. Casa do Psicólogo, 2001..

Schwarz, R. *Duas Meninas*. S. P., Cia das Letras, 1997.

**FEA153**

**Economia e Educação**

-

As reflexões econômicas mais sistematizadas na academia e a crítica da economia mercantilista. A Teoria do Valor em Adam Smith, David Ricardo e Karl Marx. Tentativas de construção de uma ciência econômica com base na noção de utilidade. A filosofia Política de Hegel e o problema da ação política. Os primeiros construtores da doutrina socialista e o surgimento do materialismo na Europa. A afirmação do socialismo com Karl Marx e o surgimento do materialismo histórico. A crítica da economia política. A exploração da força de trabalho pelo capital como a essência da mais-valia. A teoria neoclássica da troca internacional. O otimismo pedagógico. O entusiasmo pela educação. A engenharia da instrução. A teoria do capital humano. A teoria da qualidade total. A teoria das competências múltiplas.

**OBJETIVO:** Conhecer as fases históricas da economia, com suas respectivas modificações epistemológicas, como estratégia fundamental da luta hegemônica para delimitar o campo social, educacional e político.

## BIBLIOGRAFIA

ARENDRT, Hanna. A condição humana. Tradução de Roberto Raposo. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993.

CORAGGIO, J.L. Propostas do Banco Mundial para a educação: sentido oculto ou problemas de concepção? In: Lívia Tomasso (Org.). O Banco Mundial e as políticas públicas educacionais. São Paulo: Cortez, 1996.

FINKEL, S. Capital humano: conceito ideológico. In: LABARCA, G. et. alli. La educación burguesa. México: Nueva Imagen, 1977.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A produtividade da escola improdutiva: um (re) exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. São Paulo: Cortez, 2000.  
----- . Educação e a crise do capitalismo real. São Paulo: Cortez, 2000.

HENRY, Denis. Histoire de la pensée économique. Presses Universitaires de France, 1987.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

JAPIASSÚ, Hilton. A pedagogia da incerteza e outros estudos. Rio de Janeiro: Imago, 1983.

KEYNES, John Maynard The economic consequences of the peace. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

LEROY, M. Histoire des idées sociales en France, t. I: De Montesquieu à Robespierre, Paris, 1946.

LABARCA, G. Economía Política de la educación. México: Ed. Nueva Imagen, 1987.

MARX, KARL. Contribuição à crítica da economia política. 2 ed. Tradução Maria Helena Barreiro Alves. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1983. (p. 23-27 – Prefácio. 218-226 – O método da economia política.

NAGLE, Jorge. Educação e sociedade na Primeira República. São Paulo: EPU, 1976.

SCHULTS, Theodore W. O valor econômico da educação. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

SHEREN, J. The economics of education. London, 1973.

SMITH Adam. An inquiry into the nature and causes of the wealth of nations. London: Hemus, 1986.

**FET171**

**Informática Aplicada à Educação**

-

Visão geral da Informática como ferramenta que proporciona ao indivíduo comunicar-se, interagir cooperativamente com outros indivíduos e grupos, divulgar e buscar conhecimentos em ambientes telemáticos, de modo a auxiliar a construção de seu processo de aprendizagem.

**OBJETIVO:** Propiciar ao aluno um embasamento teórico/prático necessário para introduzi-lo à utilização das tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação, dando ênfase ao processo ensino-aprendizagem.

## **BIBLIOGRAFIA**

ALMEIDA, Fernando J.. de. Educação e Informática. Os computadores na escola. São Paulo: Cortez Editora, 1988.

BLOIS, Marlene M. O rádio nosso de cada dia. In: Comunicação e Educação 6: Projeto TV Escola educação na Internet, Rádio: presença cotidiana. São Paulo, Moderna: USP. 1996.

DOHME, Vânia D'Angelo. Técnicas de contar histórias. São Paulo: Informal. 2000.

FERRES, Joan. Vídeo e educação. Ed. 2. Porto Alegre: Artes Médicas. 1996.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

**FEA154**

**Políticas Públicas e Educação Básica**

**PR**

Políticas Públicas e Educação Básica: análise na conjuntura atual do neoliberalismo e da mundialização. Educação Básica: organização das etapas e das modalidades de ensino, formação do educador e financiamento diante dos desafios amazônicos.

**OBJETIVO:** Conhecer e refletir a respeito das questões da política da educação básica diante dos desafios amazônicos.

## **BIBLIOGRAFIA**

CURY, Carlos Roberto Jamil . A educação básica no Brasil. **Educação e Sociedade**. Campinas: v.23, n.80, set. 2002.

\_\_\_\_ - Políticas inclusivas e compensatórias na educação básica **Caderno de Pesquisa**. FCC, v. 35, n.124,jan./abr., 2005.

DAVIES, Nicholas. FUNDEB: a redenção da educação básica? **Educação e Sociedade**. Campinas: v.27, n.96, out.2006.

\_\_\_\_\_. **Financiamento da educação: novos ou velhos desafios?** São Paulo: Xamã, 2004.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

GENTILI, Pablo e SILVA, Tomas Tadeu (Orgs.). **Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

**FET017**

**Dinâmica de Grupo**

-

O que é dinâmica. O grupo. Coordenador e Animador (Tipos de líderes e formas de liderança). Técnicas de Dinâmica de Grupo e sua interface com o processo ensino-aprendizagem. Vivências diversas. Como fazer uma reunião. Criatividade.

**OBJETIVO:** preparar o aluno para aplicar dinâmicas na produção de relações humanas e do processo ensino-aprendizagem.

## **BIBLIOGRAFIA**

ANDREOLA, B.A. Dinâmica de grupo: jogo da vida e didática do futuro. Petrópolis, Vozes,1992.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS**  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

ANDALÓ, C. S. A.O papel de coordenador de grupos. *Psicologia USP*. Vol. 12, N°1, 2001.

ANTUNES, C. Manual de técnicas de dinâmica de grupo de sensibilização e de ludopedagogia. Petrópolis, Vozes, 1987.

BEAL, G.M. (Org.) Liderança e dinâmica de grupo. Rio de Janeiro, Zahar, 1972.

BENJAMIN, A. A entrevista de ajuda. São Paulo, Martins Fontes, 1986.

CASTILHO, A A dinâmica do trabalho em grupo. Rio de Janeiro, Qualitymark, 1994.

DAVIS, I. Produção de grupos. São Paulo, EDUSP, 1973.

FONSECA, A H.L. Grupo, fugacidade, ritmo e forma: Processo de grupo e facilitação na Psicologia humanista. São Paulo, Ágora, 1988.

FRITZEN, S. J. Exercícios de dinâmica de grupo e de relações humanas. Petrópolis, Vozes, 1976.

\_\_\_\_\_ Exercícios práticos de dinâmica de grupo. Vol. I e II. Petrópolis, Vozes, 1994.

GRAMIGNA, M.R.M. Jogos de empresa. São Paulo, Makron Books, 1993.

\_\_\_\_\_ Jogos de empresa e técnicas vivenciais. São Paulo, Makron Books, 1995.

KIESTEN, P.E.; MULLER-SCHWARZ, J. Como treinar um grupo de trabalho eficiente. São Paulo, Tecnoprint, 1980.





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS**  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

**FEN014**

**Tópicos Especiais**

-

Estudos de questões filosóficas, Psicológicas, metodologias e epistemológicas relacionadas à educação. Temas atuais acerca do processo educativo”.

**OBJETIVO:** Elucidar questões especiais relacionadas à educação.

**BIBLIOGRAFIA**

Será pesquisado conforme o Tópico Especial.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Anexo 3

## DESDOBRAMENTO DO CURRÍCULO PLENO PEDAGOGIA, MODALIDADE LICENCIATURA

EIXOS	ESTRUTURAS CONCEITUAIS E METODOLÓGICAS
EIXO 1	Fundamentos de Ciências Humanas, Sociais e da Educação
EIXO 2	A dinâmica escolar e o trabalho pedagógico
EIXO 3	Pesquisa e Prática Pedagógica
EIXO 4a	Conteúdos e Atividades Transversais da Educação Infantil e Anos Iniciais
EIXO 4b	Conhecimento e Metodologias educacionais por área - Educação Infantil
EIXO 4c	Conhecimentos e Metodologias educacionais por área – Anos Iniciais
EIXO 4d	Conhecimentos e Metodologias por área – Gestão Escolar
EIXO 5	Educação e diversidade
EIXO 6	Prática Pedagógica: estágio supervisionado em educação Infantil e séries iniciais
EIXO 7	Prática Pedagógica: estágio supervisionado em gestão escolar

### a) EIXO 1: Fundamentos de Ciências Humanas, Sociais e da Educação

Disciplina	NC	CT	CP	CH
Filosofia da Educação I	04	04	-	60
Antropologia e Educação	04	04	-	60
Sociologia da Educação I	04	04	-	60
Metodologia do Trabalho Científico	04	04	-	60
História da Educação I	04	04	-	60
Filosofia da Educação II	04	04	-	60
Sociologia da Educação II	04	04	-	60
História da Educação II	04	04	-	60
Psicologia da Educação I	04	04	-	60
Psicologia da Educação II	04	04	-	60
Língua Portuguesa I	04	04	-	60
<b>Total</b>	<b>44</b>			<b>660</b>



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

### b) EIXO 2: A dinâmica escolar e o trabalho pedagógico

Disciplina	NC	CT	CP	CH
Política e Legislação da Educação Básica	04	04	-	60
Organização do Trabalho Escolar	04	04	-	60
Currículos e Programas da Educação Básica	04	04	-	60
Didática	04	04	-	60
Planejamento e Avaliação do ensino e da aprendizagem	04	04	-	60
<b>Total</b>	<b>20</b>			<b>300</b>

### c) EIXO 3: Pesquisa e prática pedagógica

Disciplina	NC	CT	CP	CH
Metodologia da Pesquisa em Educação	03	02	01	60
Projeto de Pesquisa I	02	01	01	45
Projeto de Pesquisa II	02	01	01	45
Seminários de Pesquisa	02	01	01	45
Elaboração de TCC I	02	02	-	30
Elaboração de TCC II	02	02	-	30
<b>Total</b>	<b>13</b>			<b>255</b>

### d) EIXO 4a: Conteúdos e Atividades Transversais da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental Regular

Disciplina	NC	CT	CP	CH
A criança e as Artes	04	03	01	75
Jogos e Atividades Lúdicas	04	03	01	75
Literatura Infantil	03	03	-	45
Mediações Didáticas	02	01	01	45
<b>Total</b>	<b>13</b>	-	-	<b>240</b>

### e) EIXO 4b: Metodologias Educacionais e conhecimentos por área: Educação Infantil



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

<b>Disciplina</b>	<b>NC</b>	<b>CT</b>	<b>CP</b>	<b>CH</b>
Fundamentos da Educação Infantil	04	04	-	60
A criança e a linguagem: oral, escrita e visual	03	03	-	45
A criança e a linguagem matemática	03	03	-	45
A criança, a natureza e a sociedade	03	03	-	45
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>195</b>

## f) EIXO 4c: Metodologias Educacionais e conhecimentos por área: Anos Iniciais

<b>Disciplina</b>	<b>NC</b>	<b>CT</b>	<b>CP</b>	<b>CH</b>
Metodologia da Alfabetização	04	04	-	60
Conteúdos e Metodologias da Língua Portuguesa	03	02	01	60
Conteúdos e Metodologias do ensino de História e Geografia	03	02	01	60
Conteúdos e Metodologias do ensino de Matemática	03	02	01	60
Conteúdos e Metodologias do ensino de Ciências	03	02	01	60
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>300</b>

## g) EIXO 4d: Conhecimentos específicos da área de Gestão Democrática da Educação

<b>Disciplina</b>	<b>NC</b>	<b>CT</b>	<b>CP</b>	<b>CH</b>
Gestão da Educação	04	04	-	60
Gestão Escolar	04	04	-	60
Gestão e Planejamento Educacional	04	04	-	60
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>180</b>

## h) EIXO 5: Educação, ambiente e diversidade



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

<b>Disciplina</b>	<b>NC</b>	<b>CT</b>	<b>CP</b>	<b>CH</b>
Educação Especial I	04	04	-	60
Educação Indígena I	04	04	-	60
Educação de Jovens e Adultos	04	04	-	60
Educação Ambiental	04	04	-	60
Libras	04	04	-	60
Educação da Região Amazônica	04	04	-	60
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>360</b>

**i) IXO 6: Prática Pedagógica: Estágio Supervisionado em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental Regular.**

<b>Disciplina</b>	<b>NC</b>	<b>CT</b>	<b>CP</b>	<b>CH</b>
Estágio Supervisionado I	08	04	04	180
Estágio Supervisionado II	08	04	04	180
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>360</b>

**j) EIXO 7: Prática Pedagógica: Estágio Supervisionado em Gestão Escolar**

<b>Disciplina</b>	<b>NC</b>	<b>CT</b>	<b>CP</b>	<b>CH</b>
Estágio Supervisionado III	08	04	04	180
<b>Total</b>	<b>08</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>180</b>



## **NORMATIZAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO**

Conforme orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia, firmadas no parecer CNE/CP nº3/2006, o estágio curricular deve ser realizado ao longo do curso, pressupondo atividades pedagógicas efetivadas em um ambiente institucional de trabalho, reconhecido por um sistema de ensino, que se concretiza na relação interinstitucional, estabelecida entre um docente experiente e o aluno estagiário.

As diretrizes afirmam ainda que durante o estágio, o licenciado do curso de Pedagogia deverá proceder ao estudo e interpretação da realidade educacional, em espaços escolares e não-escolares, produzindo uma avaliação desta experiência e sua auto-avaliação.

A proposta pedagógica do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas contempla essas direções, quando a partir do 3º período já encaminha seus alunos atividades prática (conhecimento do campo profissional) contempladas na disciplina de metodologia da Pesquisa Educacional e seqüenciado nas disciplinas teórico-práticas ao longo dos semestres a seguir: Projeto de Pesquisa I, A Criança e as Artes, Conteúdo e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa, Jogos e Atividades Lúdicas, Projeto de Pesquisa II, Conteúdo e Metodologia do Ensino de História e Geografia, Conteúdo e Metodologia do Ensino de Matemática, Mediações Didáticas, Seminário de Pesquisa, Conteúdo e Metodologias do Ensino de Ciências

Neste contexto, considera-se um aluno estagiário, aquele que no decorrer de seu curso sofre experiências mediadas tanto por um professor supervisor quanto por uma instituição escolar

O Estágio Supervisionado Profissional desenvolver-se-á com base no princípio da relação orgânica entre teoria e prática e será organizado e executado por área de formação a partir do 7º período. As orientações serão realizadas no



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**  
**CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**  
**CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

horário do curso, tomando por base o trabalho científico de acompanhamento, e o trabalho de campo terá sua execução em turno/horário diferenciado ao do ingresso do discente no curso.

Essa configuração do Estágio Supervisionado a partir do 7º período requer cuidadoso planejamento, visando à formação teórica e pedagógica contínua do Pedagogo. O fato de o estágio profissional acontecer somente após o desenvolvimento de todas as disciplinas pó áreas, exige a articulação planejamento entre o desenvolvimento do currículo e a implementação dos instrumentos para configuração, apropriação e intervenção pedagógica.

Para que o Estágio Supervisionado se torne um importante momento da formação do Pedagogo, torna-se imperioso definir as coordenadas curriculares até a sua chegada no 7º período. A este respeito, a matriz curricular deve ensejar o desenvolvimento de estruturas e linhas ao longo do curso, as quais devem se constituir de bases e resultados diversos: do exercício metodológico e conceitual sobre temas/problemas sócio-educacionais, da elaboração de documentos e materiais, tais como relatórios, ensaios, diagnósticos, matrizes educacionais, materiais didáticos.

Ao chegar ao Estágio Supervisionado, o graduando de Pedagogia deve ter se apropriado, internalizado e exercitado teorias, conceitos, métodos e técnicas, de compreensão do fenômeno/processo educacional, de organização pedagógica de experiências de ensino e aprendizagem,

Na perspectiva teórica e metodológica, de organização curricular do Curso de Pedagogia, deve-se estabelecer os eixos, estruturas conceituais e metodológicos, configuradores dos saberes e habilidades específicas, os quais deverão dimensionar as estruturas de compreensão e competências necessárias para a atuação do graduando no Estágio Supervisionado. Na matriz curricular proposta neste projeto, a organização das estruturas conceituais e metodológicas em sete (07) eixos já dimensionam planos e especificidades, a serem apropriadas e exercitadas pelo graduando ao longo do Curso. São eles, os eixos:

1. Fundamentos de Ciências Humanas, Sociais e da Educação
2. A dinâmica escolar e o trabalho pedagógico
3. Pesquisa e Prática Pedagógica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**  
**CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**  
**CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

4. Conteúdos e Atividades Transversais da Educação Infantil e Anos Iniciais
5. Conhecimento e Metodologias educacionais por área - Educação Infantil
6. Conhecimentos e Metodologias educacionais por área – Anos Iniciais

A estruturação dos citados eixos indica as especificidades teóricas, metodológicas e técnicas a serem devolvidas na formação do Pedagogo, as quais definem as competências constituídas para fundamentar o trabalho pedagógico, especialmente as práticas pedagógicas que se desenvolverão no Estágio Supervisionado.

Para fundamentar as atividades do graduando no Estágio Supervisionado, os eixos apresentam objetivos e resultados específicos, definidos metodologicamente pelas seguintes aprendizagens e competências:

a) trabalho conceitual e reflexivo do graduando, consubstanciado no processo de fundamentação, definido pela elaboração de trabalhos escritos, de análise de problemas sócio-educacionais específicos dos olhares disciplinares;

b) trabalho de investigação, diagnose e formulação de matrizes do setor educação e dos processos escolares, consubstanciados pela área de fundamentos específicos de funcionamento, organização e planejamentos educacionais, curriculares e didáticos; definido pela formulação de trabalhos escritos, descritivos, de levantamento, sistematização e análise de dados;

c) trabalho teórico-pedagógico, consubstanciado na especificação dos processos e práticas pedagógicas das áreas específicas da formação na Educação Infantil, Anos Iniciais e Gestão, definido pela elaboração de trabalhos escritos, planos, projetos pedagógicos, relato de experiências;

d) trabalho de integração curricular, consubstanciado especialmente no eixo Pesquisa e Prática Pedagógica, o qual deve se orientar pela visão transversal e de conjunto da formação do graduando. Imbricado as especificidades e atividades desenvolvidas pelos demais eixos, em fases e períodos específicos do desenvolvimento curricular, o trabalho de integração curricular deve visar a consolidação das estruturas intelectuais e domínios metodológicos, no sentido da formulação conceitual e metodológica sobre a prática pedagógica, definido em relatórios de pesquisa, elaboração de formulários, modelos, métricas, documentos, registros e mediações didáticas e tecnologias.





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**  
**CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**  
**CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

Da matrícula nos Estágios Supervisionados:

- a) Para O Estágio I (Educação Infantil), o aluno deverá ter completado todas as disciplinas até o 6º período.
- b) Para o Estágio Supervisionado II (Anos Iniciais), o aluno deverá ter concluído todas as disciplinas até o 7º período, com exceção da disciplina Gestão da Educação.
- c) Para o Estágio Supervisionado III (Gestão Escolar), o aluno deverá ter completado todas as disciplinas até o 8º período).
- d) Será vedada qualquer possibilidade a matrícula nos estágios que estejam contrarias as indicadas acima.



## **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O Trabalho de Conclusão de Curso será resultado do processo de experiências teórico-práticas propiciadas pelos eixos que estruturam a formação do pedagogo, com ênfase no eixo da Pesquisa e Prática Pedagógica em Docência da Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão da Educação Básica e respectivas modalidades de Educação, bem como em áreas de interesse dos acadêmicos contempladas nesta proposta articuladas aos eixos estruturantes.

Para que o aluno possa desenvolver o TCC, este deverá estar devidamente matriculado no mesmo.

Como trabalho acadêmico de conclusão do curso, o TCC deve refletir a consolidação das estruturas conceituais, das abordagens pedagógicas, das investigações e experiências efetivadas na prática pedagógica, desenvolvidas ao longo do curso e objetivadas na atuação sistemática no Estágio Supervisionado.

Na medida em que expressa especialmente a seqüência e análise das atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado, o TCC deve apresentar diagnósticos, matrizes, descrições da prática pedagógica observada, descrição da prática pedagógica desenvolvida, planos/projetos, materiais elaborados; sendo obrigatória a interpretação e análise, específica e global, dos objetos tratados.

O Trabalho de Conclusão de Curso será socializado junto à comunidade acadêmica, através da exposição pública do trabalho acadêmico. Será constituída uma banca com 2 (dois) professores para avaliação e conceito final.



### **ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS**

As atividades teórico-práticas se expressam conforme as novas diretrizes curriculares do curso de pedagogia, Parecer CNE/CP nº 3/2006, Art. 7º, inciso III, diz que: 100 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos, por meio de iniciação científica, da extensão e da monitoria. Este parecer vem ao encontro de uma mudança na concepção da constituição profissional que, além da formação sistemática dentro de uma matriz curricular, eleva a uma direção, na qual o aluno deve direcionar seu aprendizado para uma área específica de seu interesse, tendo assim a possibilidade de ampliar sua própria formação.

Seguindo a Resolução 018/2007 que regulamenta as referidas atividades dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Amazonas, cujo objetivo é de regularizar as chamadas atividades complementares, o Curso de Pedagogia visando ampliar, qualificar e normatizar sua prática pedagógica no que concerne as atividades de enriquecimento curricular que compõem prática acadêmicas obrigatória e que correspondem a 100 (cem) horas, distribuídas ao longo dos semestres letivos, considera os seguintes critérios definidos no Colegiado de seu Curso:

<b>CATEGORIAS</b>	<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>C/H</b>	<b>DOCUMENTAÇÃO</b>
Atividade de Pesquisa	- Participação em projeto de pesquisa; - Participação em grupo de estudo para aprofundamento de temas específicos, com orientação e acompanhamento por parte de docentes.	30h  10h	Declaração



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Atividades de Extensão	- Participação em projetos de extensão, de assistência e/ou atendimento à comunidade;	30h	Certificado
	- Realização de estágio não-obrigatório na área da educação.	30h	Declaração
Atividade de apoio ao Ensino	- Monitoria	40h	Declaração
Eventos e Cursos	- Participação em congressos, seminários, colóquios, semanas pedagógicas, conferencia, jornada, fórum, oficinas, cursos, mini cursos, ciclos de palestras.	10h	Certificado
	Ministrante de curso	20h	Declaração
Publicação e Apresentação de Trabalhos	- Publicação de resumos em anais de eventos técnico-científicos.	20h	Anais
	- Publicação de artigos em revista com corpo editorial.	40h	Artigo publicado
	- Publicações impressas ou virtuais	20h	Cópia ou endereço eletrônico da publicação
	- Autoria ou co-autoria de capítulo de livro.	30h	Ficha catalográfica
	- Autoria ou co-autoria de cadernos, apostilas.	20h	Ficha catalográfica
Atividades diversas de apoio	- Participação em organização de eventos; - Participação em comissões de reformulação curricular;	10h	Declaração



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

	Participação em coordenação de mesas		
--	---	--	--

**Destaque:** O aluno que desenvolver e concluir o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), aprovado na PROPESP e com orientação de professor da Universidade Federal do Amazonas, poderá requerer a equivalência integral das 100 (cem) horas de atividades de enriquecimento curricular.

Outras atividades teórico-práticas correlatas não contempladas serão analisadas pelo Colegiado de Pedagogia.

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, que inclui os ingressantes do ano de 2007 e implementado no ano de 2008, dispõe sobre as atividades de interesse do aluno, que estão discriminadas no quadro acima, afirmando que:

Para que seja devidamente computado como carga horária, os alunos deverão solicitar por meio de formulário próprio e devidamente comprovado (conforme quadro acima) suas horas de enriquecimento curricular. Cabendo ao Colegiado do Curso de Pedagogia análise e parecer final.